



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO (2018)**

**LUCINDO JOSÉ QUINTANS JÚNIOR  
(Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa)**

**GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS  
(Coordenador de Pós-Graduação)**

**RAQUEL SIMÕES MENDES NETTO  
(Coordenador de Pesquisa)**

**ANTÔNIO MARTINS DE OLIVEIRA JUNIOR  
(Coordenador de Inovação Tecnológica)**

**CHARLES DOS SANTOS ESTEVAM  
(Coordenador de Internacionalização)**

*Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos",  
São Cristóvão, Sergipe, Fevereiro de 2019.*

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS**

Reitor

**Profº. Dr. Angelo Roberto Antonioli**

Vice-Reitor

**Profª. Dra. Iara Maria Campelo Lima**

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**Profº. Dr. Lucindo José Quintans Júnior**

### **Equipe POSGRAP**

Adelina Lapa  
Assessora Técnica

Everton Mesquita  
Assistente em Administração

Glislaine Amaral  
Assistente em Administração

Liliane Araujo  
Assistente em Administração

Samuel Santos  
Bolsista PRODAP

<b>1</b>	<b>Apresentação .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - COPGD.....</b>	<b>11</b>
2.1	Apresentação .....	12
2.2	A Coordenação de Pós-Graduação .....	12
2.3	Reuniões da Comissão de Pós-graduação(CPG) .....	13
2.4	Capacitações para o corpo discente .....	13
2.5	Exame de Proficiência em Língua estrangeira (EPLE) .....	14
2.6	Realização do 10º Encontro de Pós-graduação (10ºEPG) .....	15
2.7	Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG).....	16
2.7.1	Números da pós-graduação em 2018 .....	17
2.7.2	Atividades Desenvolvidas pela DAAPG.....	19
2.8	Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação (DCRA).....	22
<b>3</b>	<b>COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COPES .....</b>	<b>28</b>
3.1	Apresentação .....	29
3.2	DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB).....	30
3.2.1	<i>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL).....</i>	<i>30</i>
3.2.2	<i>Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e COMPQ .....</i>	<i>32</i>
3.2.3	<i>Avaliação dos Egressos .....</i>	<i>33</i>
3.2.4	<i>Encontro de Iniciação Científica - EIC .....</i>	<i>33</i>
3.2.5	<i>Grupos de Pesquisa.....</i>	<i>42</i>
3.2.6	<i>Editais e Chamadas Públicas .....</i>	<i>44</i>
3.2.7	<i>Convênios FINEP .....</i>	<i>45</i>
3.2.8	<i>Outras atividades.....</i>	<i>48</i>
3.3	DIVISÃO DE BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E LABORATÓRIOS (DBBL) .....	49
3.3.1	<i>Condomínios de Laboratórios Multiusuários.....</i>	<i>50</i>
3.3.2	<i>Comitês de Bioética .....</i>	<i>50</i>
<b>4</b>	<b>COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – CINTTEC.....</b>	<b>62</b>
4.1	APRESENTAÇÃO DA CINTTEC.....	62
4.1.1	<i>Criação e objetivos.....</i>	<i>63</i>

4.1.2	<i>Finalidade</i> .....	64
4.1.3	<i>Missão</i> .....	65
4.1.4	<i>Organograma e Estrutura Interna</i> .....	65
4.2	ORGANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA.....	65
4.2.1	<i>Infraestrutura Física</i> .....	67
4.2.2	<i>Recursos Humanos em 2018</i> .....	68
4.3	PROGRAMAS PIBITI e PIBITIVOL .....	68
4.3.1	<i>Demanda de projetos tecnológicos</i> .....	69
4.3.2	<i>Oferta de Bolsas de Iniciação Tecnológica no ano de 2018</i> .....	69
4.3.3	<i>A COMPIBITI</i> .....	71
4.4	CAPACITAÇÕES EM INOVAÇÃO.....	74
4.4.1	<i>Palestras e Cursos Ministrados</i> .....	75
4.4.2	<i>Eventos Promovidos pela CINTTEC</i> .....	76
4.5	INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA .....	80
4.5.1	<i>COMPITEC</i> .....	80
4.5.2	<i>Depósito de Patentes e Registro de Marcas e Softwares junto ao INPI</i> .....	84
4.6	SISGEN - Sistema de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional associado. ....	89
4.7	Planejamento e Ações para o Desenvolvimento CINTTEC - 2019 .....	95
<b>5</b>	<b>COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CORI</b> .....	<b>97</b>
5.1	APRESENTAÇÃO .....	97
5.2	As atividades realizadas pela CORI em 2018 .....	97
5.2.1	Convênios Internacionais .....	97
5.2.2	Intercâmbio de Estudantes.....	99
5.3	Outras atividades desenvolvidas pela CORI em 2018 .....	100
5.3.1	Outras ações pontuais em desenvolvimento ou planejadas se destacam: .....	101

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Reuniões da comissão de Pós-graduação (CPG) em 2018 .....	13
Tabela 2 - Temas e vagas disponibilizadas para os minicursos realizados pela Coordenação de Pós-graduação em 2018 .....	14
Tabela 3 - Número de inscritos para realização do Exame de Proficiência em língua estrangeira (EPLÉ) em 2018.....	15
Tabela 4 - Número de resumos publicados por área de conhecimento no 10º EPG.....	16
Tabela 5 - Número de vagas nos editais para comunidade, institucional e aluno especial.....	17
Tabela 6 - Número de discentes matriculados, defesas e evasão em 2018 .....	17
Tabela 7 - Cursos Lato Sensu finalizados, em andamento, iniciados e aprovados em 2018 na UFS.....	18
Tabela 8 - Atividades desenvolvidas pela DAAPG em números.....	20
Tabela 9 - Declarações emitidas em 2018.....	22
Tabela 10 - Número de Diplomas e Certificados emitidos pela DCRA em 2018.....	23
Tabela 11 - Número de editais publicados pela DCRA em 2018.....	23
Tabela 12 - Movimentações de cotas de bolsa em 2018.....	24
Tabela 13 - Número de pesquisadores e projetos envolvidos no PIBIC 2016 e 2108 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.....	30
Tabela 14 - Quantitativo de bolsas PIBIC de 2016 a 2018 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.....	31
Tabela 15 - Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL de 2016 e 2018 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.....	32
Tabela 16 - Números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para 27º e 28º EIC.....	35
Tabela 17 - Números de discentes por campi que participaram nos diferentes minicursos ofertados no 28º EIC (2018).....	37
Tabela 18 - Grupos de Pesquisa da UFS certificados por área de conhecimento no ano de 2018.....	42
Tabela 19 - Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPa/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2016, 2017 e 2018.....	55
Tabela 20 - Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.....	58
Tabela 21 - INFRAESTRUTURA FÍSICA EM 2018.....	67
Tabela 22 - Evolução da demanda de projetos e cotas.....	69
Tabela 23 - Oferta de bolsas PIBITI desde 2008 até 2018.....	70
Tabela 24 - PARECERES DA COMPITEC 2018.....	84
Tabela 25 - DEPÓSITOS E REGISTROS DE PI'S POR MÊS – 2018.....	85
Tabela 26 - DEMONSTRATIVO ANUAL DE PATENTES, MARCAS E SOFTWARES UFS DEPOSITADAS/REGISTRADAS.....	86
Tabela 27 - ACUMULADO DE PATENTES, MARCAS E SOFTWARES UFS.....	87
Tabela 28 - PI'S DEPOSITADAS E REGISTRADAS POR CENTRO – 1984/2018.....	88

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição do CEPA em exercício 2018 na Universidade Federal de Sergipe.....	53
Quadro 2 - Relação dos minibirotérios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA.....	54
Quadro 3 - Composição do CEPAP em exercício 2018 na Universidade Federal de Sergipe...	56
Quadro 4 - Relação dos minibirotérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA.....	58
Quadro 5 - RECURSOS HUMANOS CINTTEC 2018. ....	68
Quadro 6 - MEMBROS COMPIBITI-UFS 2017/2019.....	72
Quadro 7 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR ÁREA. ....	79
Quadro 8 - COMPONENTES COMPITEC 2017/2019. ....	82
Quadro 9 - REUNIÕES DA COMPITEC 2018 .....	83
Quadro 10 - PRAZOS NÃO INICIADOS.....	94

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tempo médio para defesa para mestrado e doutorado na UFS em 2018.....	18
Gráfico 2 - Distribuição das cotas de bolsa demanda social (DS) de mestrado nos cursos de pós-graduação da UFS.....	25
Gráfico 3 - Distribuição das cotas de bolsa demanda social (DS) de Doutorado nos cursos de pós-graduação da UFS.....	25
Gráfico 4 - Resposta dos discentes sobre o questionário aplicado.....	27
Gráfico 5 - Resposta dos docentes sobre o questionário aplicado.....	27
Gráfico 6 – Percentual de Avaliação Bom/Muito Bom na dimensão "Organização".....	39
Gráfico 7 – Percentual de Avaliação Bom/Muito Bom na dimensão "Conteúdo".....	40
Gráfico 8 - Percentual de Avaliação Bom/Muito Bom nas dimensões "Conteúdo e Aplicabilidade" dos Minicursos.....	41
Gráfico 9 - Desembolsos FINEP em 2018 .....	46
Gráfico 10 - Oferta de bolsas PIBITI por ano.....	70
Gráfico 11 - Apresentação de Trabalhos por Área do Conhecimento.....	79
Gráfico 12 - Pareceres emitidos pela COMPITEC em 2018.....	84
Gráfico 13 - Registros e depósitos em 2018.....	86
Gráfico 14 - Patentes, marcas e softwares (anual) .....	87
Gráfico 15 - Patentes, marcas e softwares depositados no INPI (acumulado).....	88
Gráfico 16 - Quantidade de registros e depósitos por Centro 1984/2018 .....	89
Gráfico 17 - Pesquisas Cadastradas na UFS em 2018.....	92
Gráfico 18 - Pesquisadores Cadastrados na UFS em 2018.....	92

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Principais Marcos legais CINTTEC.....	64
Figura 2 - Organograma CINTTEC-UFS.....	65



## **1 Apresentação**

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), única universidade pública de Sergipe, completou 50 anos de existência agora em 2018, com indicadores relevantes na pesquisa, na pós-graduação, na inovação, na construção de conceitos próprios e construídos coletivamente na transferência de novas tecnologias para sociedade e na internacionalização, indicadores esses que estão apresentados detalhadamente no Relatório de Gestão 2018.

Nesse ano a ciência brasileira enfrentou um dos mais drásticos momentos de cortes orçamentários para as principais agências de fomento à pesquisa, especialmente as agências federais tais como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Em nosso estado possuímos apenas uma agência com esse perfil, que é a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE), que igualmente sofreu, apesar de ter basicamente mantido o orçamento de 2017, drástica redução no número de Chamadas Públicas de fomento a novos projetos de pesquisa e em bolsas quando comprados ao ano anterior. Assim, esse cenário de desinvestimento para ciência, tecnologia e inovação (CT&I) contribuíram para o desempenho dos programas institucionais, tais como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que evoluíram substancialmente em seus indicadores mas que poderiam ter tido maior evolução se o cenário nacional e estadual estivessem mais favoráveis ao fomento à pesquisa.

Durante a V Semana Acadêmico-Cultural foi realizado o 28º Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS, coordenado pela COPEP, onde estiveram envolvidos cerca de 3040 discentes (público 12,5% em relação ao ano anterior), com 1.175 alunos apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC 2017/2018 e 1.865 na participação de minicursos, sendo mantido o formato descentralizado das apresentações e minicursos em todos os Campi da UFS: São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Glória. Algumas inovações que geraram um visão muito positiva do evento foi a criação do “Espaço Zentífico”, uma parceria com o Departamento de Fisioterapia, que ofereceu aos discentes e docentes do 28º EIC atividades de práticas de meditação e Yôga, massagens relaxantes, Reik,

Auriculoterapia, Ventosaterapia entre outras durante os dias das apresentações dos trabalhos.

Ainda dentro da V SEMAC foi realizado o EIDTI 2018 (X Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), coordenado pelo CINTTEC, que objetivou divulgar o desempenho dos alunos e pesquisadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) os principais produtos obtidos pelas pesquisas desenvolvidos no programa. Nesse ano, pela primeira vez na história da UFS, uma aluna da instituição recebeu o Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, em sua 15ª edição promovido pelo CNPq. A conquista ocorreu na área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, em que a aluna Isabela Maria Monteiro Vieira, atualmente formada em Engenharia de Produção e cursando doutorado em Biotecnologia pela UFS, com o trabalho vencedor desenvolvido no curso de graduação. Ela foi orientada pelo Prof. Dr. Daniel Pereira da Silva, do Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO).

Em 2018, realizamos o I Fórum de Pós-Graduação da UFS, durante a primeira quinzena de dezembro, objetivando contextualizar dentro do cenário nacional e estadual os desafios para pós-graduação brasileira e do fomento à pesquisa, proporcionando a ampla discussão e debate sobre o rumo da Pós-Graduação na UFS com coordenadores de programas de pós-graduação (PPGs), docentes, discentes e servidores. O evento foi prestigiado pelo Prof Sergio Oswaldo de Carvalho Avellar (Coordenador Geral de Normatização e Estudos e Diretor Substituto da CAPES) com a palestra *“Quadrienal: Desafios e perspectivas”* e, entre outras atividades, com a oficina *“Preenchimento plataforma SUCUPIRA”* ministrada pelo Prof Fausto Miziara (Universidade Federal de Goiás). No evento foi realizada uma mesa para discussão dos desafios da UFS na internacionalização coordenada pelo Prof - Charles dos Santos Estevam (Coordenador de Internacionalização da UFS) e com os docentes integrantes da equipe de elaboração do plano institucional de internacionalização (CAPES – Print), profs. Renata Mann, Marcelo Ennes, Josimari De Santana.

As ações da POSGRAP em 2018 foram realizadas dentro do planejamento estratégico e conversam com as metas estipuladas e propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que claramente destacam a consolidação e crescimento da pesquisa e pós-graduação da UFS buscando ter maior inserção nacional e internacional, bem como papel de destaque nos rankings internacionais.

## **2 COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - COPGD**

### **Equipe**

Prof. Dr. Gladston Rafael Arruda Santos

(Coordenador)

(79) 3194-6497 - copgdufs@gmail.com

### **Central de Atendimento da Pós-Graduação**

Alessandra Alves Vieira

Jessica Morgana Oliveira Rodrigues

(79) 3194-6479 - atendimento.posgrap@gmail.com

### **Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG)**

Ana Paula Batista Alves Nogueira

Anselmo Guimarães

Emersson Juliano Oliveira de Moraes

Lucas Santos Passos

(79) 3194-6569 - daapg.ufs@gmail.com

### **Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação (DCRA)**

Elicherle dos Santos Caldas

Fabiana Gomes dos Santos

Jessica Samara Cruz Santos

(79) 3194-6429 - dcracopgd@gmail.com

## 2.1 Apresentação

A Pós-Graduação da UFS compreende o conjunto de atividades de ensino e pesquisa, em nível avançado, com a participação de docentes e discentes de diferentes áreas de conhecimento. Seu objetivo é formar recursos humanos altamente qualificados nas diferentes áreas do conhecimento para o exercício de atividades de ensino, de pesquisa básica e aplicada e para atender demandas de desenvolvimento do mercado de trabalho em geral. As atividades da Pós-Graduação da UFS são normatizadas pela Resolução nº 025/2014 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE/UFS) e são operacionalizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) por meio da Coordenação de Pós-Graduação (COPGD), da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e dos Comitês de Pós-Graduação.

Este relatório objetiva descrever as atividades e ações implantadas entre Janeiro e Dezembro de 2018. Durante este período, a Coordenação de Pós-Graduação realizou várias ações a fim de atender as demandas dos Programas de Pós-graduação da UFS, bem como atividades relacionadas ao planejamento para a gestão 2017-2020 desta coordenação.

## 2.2 A Coordenação de Pós-Graduação

A Coordenação de Pós-Graduação faz parte da estrutura administrativa da POSGRAP e é responsável pelo controle e supervisão das atividades relacionadas com o ensino de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* no âmbito da UFS, sendo estas atividades desenvolvidas em cooperação com a Comissão de Pós-Graduação (CPG) e com os Comitês de Pós-Graduação. Entre suas atribuições está analisar as propostas de atividades de pós-graduação apresentadas pelas unidades acadêmicas da UFS, propor a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, coordenar e supervisionar a execução de propostas de trabalho aprovadas pela comissão de pós-graduação para cursos *stricto sensu* e *lato sensu*, elaborar planos de atividades, propostas orçamentárias e relatórios anuais de pós-graduação e prestar informações sobre as atividades de pós-graduação à sociedade e aos órgãos de controle. Neste sentido, segue abaixo a descrição das atividades desenvolvidas em 2018 pela COPGD e suas respectivas divisões sendo estas Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG) e Divisão de Controle e Registro Acadêmico (DCRA).

### **2.3 Reuniões da Comissão de Pós-graduação(CPG)**

Normatizada pela Resolução da UFS de número 25/2014/CONEPE, a Comissão de Pós-Graduação (CPG) é uma instância deliberativa, normativa e consultiva sobre os assuntos referentes à pós-graduação da UFS. A CPG é composta pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, como seu presidente, pelo Coordenador de Pós-Graduação, como seu vice-presidente, pelo Pró-Reitor de Graduação, pelos coordenadores dos Comitês de Pós-Graduação (cabendo aos coordenadores adjuntos dos comitês à função de suplentes), e por um representante discente dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, com seu respectivo suplente.

**Tabela 1 - Reuniões da comissão de Pós-graduação (CPG) em 2018**

<b>REUNIÕES CPG</b>	<b>2018.1</b>	<b>2018.2</b>
Ordinárias	03	01
Extraordinária	03	01
Total	06	02

Como pontos de Pauta destas reuniões foram tratados diversos assuntos de interesse dos programas de pós-graduação da UFS, tais como: Edital Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE), Remanejamento de cotas de bolsa Demanda Social e resultado de editais de bolsas de órgãos de fomento, Editais dos processos seletivos para Mestrado e/ou Doutorado, Composição do comitê gestor para reconhecimento de diplomas estrangeiros junto a plataforma Carolina Bori; Catalogo de cursos de pós-graduação da UFS; 10º Encontro de Pós-graduação; 1º Fórum de Pós-graduação. Calendário acadêmico 2019 e recursos de processo enviados aos comitês de área. Destacamos que todos os temas tratados são de grande relevância para a pós-graduação e que as decisões colegiadas foram devidamente acatadas e implementadas.

### **2.4 Capacitações para o corpo discente**

Visando capacitar os discentes dos programas de pós-graduação da UFS em temas importantes para o desenvolvimento de suas pesquisas, a COPGD promoveu em 2018 diversos cursos e atualizações. Estas atividades foram realizadas no primeiro e segundo

semestres de 2018, onde destacamos que no segundo semestre estas atividades foram mais concentradas no 10º Encontro de Pós-graduação realizado durante a V Semana Acadêmica da UFS. Salientamos que ocorreu por parte dos discentes uma ocupação média de cerca de 40% das vagas disponibilizadas, apesar da ampla divulgação por e-mails, malas diretas e nas mídias disponíveis, o que torna necessário que seja realizado pela COPGD, CPG e especialmente pelas coordenações de curso uma maior conscientização dos discentes sobre a importância da participação efetiva nos minicursos e atualizações.

**Tabela 2 - Temas e vagas disponibilizadas para os minicursos realizados pela Coordenação de Pós-graduação em 2018**

TEMAS	VAGAS
Redação científica e plágio acadêmico	150
Bioética em pesquisa com animais	225
Redes Sociais acadêmicas na pesquisa	100
Gerenciamento de referências bibliográficas	50
Elaboração de slides para apresentações de trabalhos acadêmicos	50
Normas para citações e referências em projetos de pesquisa e artigos científicos	25
Gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley	50
Elaboração e atualização de currículo lattes	25
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>

### **2.5 Exame de Proficiência em Língua estrangeira (EPL)**

O Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (EPL) é uma das formas de aferição de conhecimentos instrumentais em língua estrangeira para candidatos que desejem ingressar em cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Sergipe e é regulamentado pela Resolução nº 56/2016 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE/UFS). A UFS aceita exames de proficiência em línguas estrangeiras como o TOEFL (*Test of English as a Foreign Language*) e IELTS (*International English Language Testing System*) para ingresso em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Mediante decisão da comissão de coordenação do EPLE em reunião colegiada de seus membros foi consolidado o modelo de edital padronizado a ser utilizado pela instituição. Destacamos também a implementação da emissão do certificado em formato digital assim como sua validação, o que possibilita um ganho para os candidatos e uma segurança maior na emissão do certificado.

Foram realizadas duas provas do EPLE em 2018 conforme descrito na tabela. Pode-se observar que para todos os idiomas houve aumento do número de inscritos entre 2018.1 e 2018.2 na ordem de 28,0% em média. Este aumento pode ser explicado devido a vários programas de pós-graduação da UFS adotarem o EPLE como prova de proficiência no processo seletivo para 2019.1.

**Tabela 3 - Número de inscritos para realização do Exame de Proficiência em língua estrangeira (EPLE) em 2018.**

IDIOMA	EPLE 2018.1	EPLE 2018.2
Inglês	1281	1644
Espanhol	785	1006
Francês	79	105
Total	2145	2755

### **2.6 Realização do 10º Encontro de Pós-graduação (10ºEPG)**

O 10º EPG, realizado entre 5 a 9 de novembro de 2018 dentro das atividades previstas para a V Semana Acadêmica e Cultural da UFS (V SEMAC), teve por finalidade reunir num único evento as peças principais no que diz respeito à pesquisa científica desenvolvida pelos programas de pós-graduação da UFS, visto que contamos com a participação de docentes, discentes, bolsista PNPd, DCR, PPDOC entre outros que estiveram apresentando e discutindo os resultados de seus trabalhos nas diversas áreas de conhecimento, o qual foi um grande momento para todos os docentes e discentes participarem, possibilitando assim, além da troca de experiências, o conhecimento e nivelamento sobre diversos aspectos, visto que o evento divulga os resultados de pesquisa e compartilha essas informações entre todos os elos da cadeia científica, sendo altamente salutar para o crescimento dos programas de pós-graduação da UFS. Destacamos que no 10º EPG foram 379 trabalhos aprovados distribuídos

nas áreas de Ciências Exatas e da Terra (40); Ciências Agrárias (33); Engenharias e Ciência da Computação (9); Ciências Biológicas (10); Ciências da Saúde (20); Ciências Humanas (135); Ciências Sociais (46); Linguística, Letras e Artes (20) e Multidisciplinar (66). Destaca-se aqui que a atual gestão buscou resgatar o evento e incluí-lo novamente nas ações anuais da POSGRAP.

**Tabela 4 - Número de resumos publicados por área de conhecimento no 10º EPG**

Área de conhecimento	Nº de resumos
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	33
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10
CIÊNCIAS DA SAÚDE	20
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	40
CIÊNCIAS HUMANAS	135
CIÊNCIAS HUMANAS	46
ENGENHARIAS E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	09
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	20
MULTIDISCIPLINAR	66
<b>TOTAL</b>	<b>379</b>

## **2.7 Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG)**

A DAAPG tem como atribuições propiciar apoio técnico, administrativo e acadêmico a pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* na UFS, orientar periodicamente discentes, docentes, coordenadores e secretários através de treinamentos, acompanhar o módulo SIGAA quanto as suas funcionalidades e contribuir para o aprimoramento da eficiência dos Programas de Pós-Graduação para o cumprimento das metas de qualidade exigidas pela CAPES em seu programa de avaliação. Desta forma serão apresentados aqui alguns dados referentes à pós-graduação da UFS.



### 2.7.1 Números da pós-graduação em 2018

**Tabela 5 - Número de vagas nos editais para comunidade, institucional e aluno especial**

NÍVEL	EDITAIS					
	Comunidade		Institucional		Aluno Especial	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Mestrado	1034	3174	129	143	612	1029
Doutorado	257	620	44	47		

Podemos destacar que em 2018 o número de inscritos nos editais publicados para a comunidade quer seja para mestrado ou doutorado foi 150% acima do número de vagas disponibilizadas, o que comprova a procura da comunidade acadêmica pela pós-graduação da UFS.

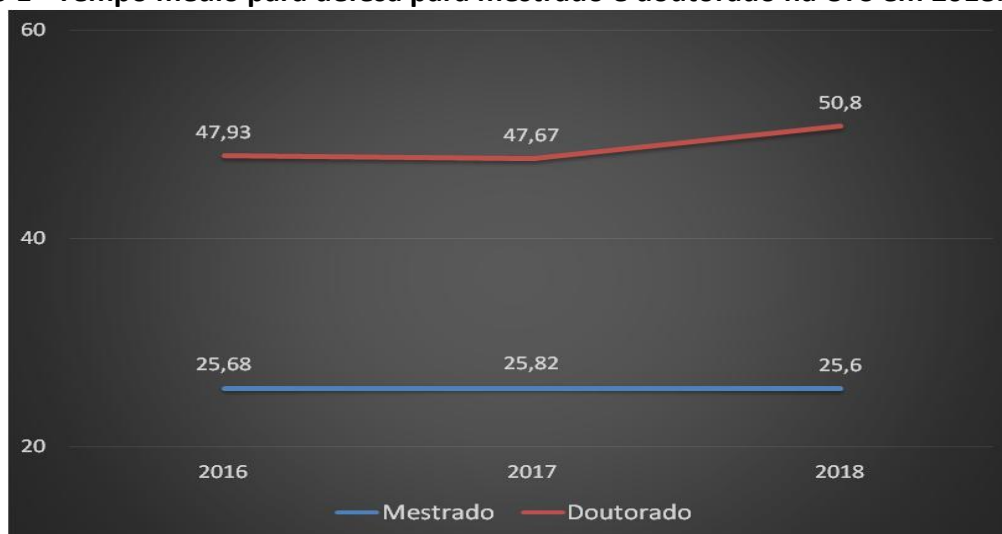
**Tabela 6 - Número de discentes matriculados, defesas e evasão em 2018**

NÍVEL	Discentes			
	Matriculas		Defesas	Evasão
	Regular	Especial		
Mestrado	872	387	684	173
Doutorado	199		150	27

Ao analisar os dados acima observa-se que para o mestrado foram ocupadas 84,3% das vagas ofertadas enquanto que para o doutorado a ocupação é de 77,4% considerando as matrículas de discentes regulares. Para as matrículas de discentes especiais, que são aqueles que participaram de edital de seleção específico e que podem cursar até duas disciplinas obteve-se 63,2% de ocupação.

Um dado que deve ser levado em consideração também é a taxa de evasão que se considerarmos a relação entre os matriculados e os que não concluíram independente de ser no mestrado ou doutorado, temos uma média de 16,3%, a qual deve ser trabalhada e identificada os motivos para que possamos propor aos programas estratégias de redução deste índice.

**Gráfico 1 - Tempo médio para defesa para mestrado e doutorado na UFS em 2018.**



Em relação ao tempo de defesa para mestrado e doutorado na UFS pode ser observado que ambos estão em média considerando todos os programas e cursos da instituição com intervalo maior ao que é preconizado pela CAPES de 24 meses para o mestrado e 48 meses para o Doutorado. Neste sentido, será realizado um estudo mais detalhado para identificarmos em que áreas isso ocorre e principalmente como se pode intervir. Na realização do II Fórum de Pós-Graduação da UFS deve-se apresentar os dados deste relatório à comunidade acadêmica buscando os ajustes necessários para mitigar os principais entraves nesse ambiente de avaliação.

**Tabela 7 - Cursos Lato Sensu finalizados, em andamento, iniciados e aprovados em 2018 na UFS.**

ESPECIALIZAÇÕES	PERÍODO DO CURSO		DISCENTES			
	Início	Fim	Vagas	Matrículas	Evasão	Concluídos
CURSOS FINALIZADOS EM 2018						

Criminalidade violenta, controle social e políticas públicas	06/2016	06/2018	53	52	37	15
Gestão e modernização institucional da segurança pública	07/2016	07/2018	50	50	33	17
<b>CURSOS EM ANDAMENTO EM 2018</b>						
Gestão de empreendimentos turísticos	02/2017	02/2019	45	45	10	-
Planejamento do turismo	02/2017	02/2019	60	60	06	-
MBA em gestão empresarial com foco em saneamento	08/2017	06/2019	50	50	02	-
<b>CURSOS INICIADOS EM 2018</b>						
Multiletramentos na educação linguística e literária em espanhol	03/2018	08/2019	25	25	08	-
<b>CURSOS APROVADOS E AINDA NÃO INICIADOS</b>						
Gestão educacional (EAD)	-	-	30	-	-	-
Gestão de pessoas	-	-	30	-	-	-
Gestão pública	-	-	45	-	-	-

## 2.7.2 Atividades Desenvolvidas pela DAAPG

### A) Registro e alteração de registro de dados no SIGAA

Cadastro de programas, cursos, áreas de concentração, linhas de pesquisa, componentes curriculares, estruturas curriculares, calendários acadêmicos, mandato de coordenadores, docentes externos, cancelamentos de vínculo por reprovações e por prazo de conclusão, alocação de salas de aula, reserva de espaços físicos e aproveitamento de estudos;

## **B) Correções de registros de dados no SIGAA por solicitação das coordenações de curso**

Dados de discentes e de docentes externos, ofertas de turmas, matrículas online em turmas, trancamentos de turmas, vínculos de discente, bancas de qualificação e de defesa e históricos;

## **C) Acompanhamento das atividades nas secretarias de curso**

Atendimento cotidiano de secretários e coordenadores por meio de memorandos e processos eletrônicos, e-mails, telefonemas e pessoalmente; Treinamento periódico para secretários e coordenadores; Elaboração de manuais de uso do SIGAA;

## **D) Gerenciamento das ferramentas do SIGAA referentes à pós-graduação**

Acompanhamento de correções e alterações nos módulos do sistema “Stricto Sensu”, “Lato Sensu”, “Residência em Saúde”, “Portal do Coordenador”, “Portal do Docente” e “Portal do Discente”;

**Tabela 8 - Atividades desenvolvidas pela DAAPG em números.**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Cadastro de novos programas	01 programa novo
Cadastro de novos cursos	04 cursos novos
Cadastro e alteração de estruturas curriculares	10 alterações de estruturas
Cadastro de calendários acadêmicos	02 novos calendários
Cadastro de mandatos de coordenadores	44 novos coordenadores e adjuntos
Cadastro de docente externo	09 novos docentes externos
Cadastro de cancelamentos por reprovação e por prazo	133 desligamentos
Cadastro de aproveitamento de estudos	140 aproveitamentos
Cadastro de reservas de sala e auditórios	347 reservas
Correções de trancamento de turma e de vínculo	40 solicitações de correção

Treinamentos para secretários e coordenadores	02 treinamentos
Elaboração de manuais	04 manuais
Abertura de chamados para o NTI para correções no SIGAA	112 chamados

#### **E) Planejamento da ocupação da Didática VII**

Participação em reuniões da COPGD para elaboração de uma proposta de ocupação da Didática VII; Participação de reuniões sobre a ocupação da Didática VII (reuniões com comissão de ocupação no Gabinete do Reitor, com equipe da INFRAUFS e com coordenadores de programas); Participação em reuniões internas da COPGD para elaboração de uma proposta de ocupação da Didática II e do Polo de Gestão após a migração dos programas para a Didática VII;

#### **F) Atualização das normas e do SIGAA da Pós-Graduação Lato Sensu**

Revisão da minuta de resolução elaborada pela comissão responsável pelas normas do Lato Sensu; - Participação em reuniões junto ao NTI, CESAD e coordenadores de curso para revisão dos módulos de gestão dos cursos lato sensu no SIGAA;

#### **G) Atualização das normas e do SIGAA das residências profissionais e multiprofissionais**

Participação em reuniões da comissão responsável pelas novas normas gerais das residências; Revisão da minuta de resolução elaborada pela comissão responsável; Elaboração das minutas de resoluções sobre regimentos internos da COREME e da COREMU; Revisão das minutas de resoluções sobre os projetos acadêmicos dos 28 cursos de residência; Participação em reuniões junto ao NTI, COREME, COREMU e coordenadores de curso para elaboração e implantação dos módulos de gestão dos cursos de residências profissionais do SIGAA;

#### **H) Atualização das normas e do SIGAA da Pós-Graduação Stricto Sensu**

Participação em reuniões junto ao NTI para manutenção dos módulos de gestão do stricto sensu; Realização de reuniões internas para elaboração de minuta de resolução com novas normas gerais; Elaboração de uma proposta de calendário acadêmico da pós-graduação stricto sensu para 2019;

## 2.8 Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação (DCRA)

A Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-Graduação é responsável pela emissão dos diplomas, certificados e declarações de conclusões dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu* e declarações de recebimento de bolsas Demanda Social da CAPES, bem como pela publicação dos editais dos processos seletivos desses cursos. Outra atividade que a DCRA desenvolve é o acompanhamento das bolsas DS CAPES e cancelamento das bolsas PNPD e Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) disponíveis para a UFS e orientar periodicamente discentes, docentes, coordenadores e secretários através de treinamentos, acompanhar o modulo SIGAA quanto as suas funcionalidades, entre outras atividades.

A DCRA emitiu 65 declarações em 2018 mediante solicitação discente em formulário próprio conforme descrito na tabela 9. Estas declarações na sua maioria são solicitadas pelos discentes após a conclusão do curso com a finalidade de apresentar um documento oficial da Instituição em bancas de concursos ou seleções de pós-graduação previamente a emissão do diploma.

**Tabela 9 - Declarações emitidas em 2018.**

DECLARAÇÕES		
Conclusão de curso Stricto Sensu	Conclusão de curso Lato Sensu	Recebimento de bolsa
22	22	21

A DCRA também realizou 143 solicitações de homologação de diplomas, esta ação é imprescindível para que os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* possam dar continuidade à criação dos processos para emissão de diplomas, quando os discentes ultrapassam o prazo máximo de 06 meses para entrega da versão final de seus trabalhos de conclusão de curso. Este dado nos chama atenção visto que há uma parcela significativa de mestrandos e doutorandos postergando seu pedido de diploma quer seja devido à finalização das correções de sua dissertações ou tese ou ao não atendimento dos critérios exigidos pelos programas para solicitação do diploma, dentre os quais destacamos o envio de artigo científico para

publicação. Neste sentido torna-se necessário um acompanhamento para que possamos reduzir este número.

Quanto a confecção de diplomas e certificados foram emitidos 729 e 88, respectivamente em 2018 conforme descrito na tabela 2. Um ponto importante a destacar está na emissão do certificado de POSDOC, o qual é concedido a profissionais que realizaram o Pós-doutorado na Instituição sob acompanhamento de um docente vinculado a programa de pós-graduação e devidamente qualificado para tal acompanhamento o que comprova o nível do nosso quadro docente.

**Tabela 10 - Número de Diplomas e Certificados emitidos pela DCRA em 2018.**

DIPLOMAS E CERTIFICADOS			
Mestrado	Doutorado	Especialização	POSDOC
603	126	77	11

O processo de seleção para composição do quadro docente quer seja nos cursos *stricto sensu* ou *lato sensu* da UFS, requer que estes divulguem editais para processo seletivo. Neste sentido a publicação dos editais de seleção da Pós-Graduação ocorre em dois momentos ao longo do ano, garantindo a possibilidade de ingresso nos cursos no primeiro ou no segundo semestre de cada ano. Para os editais vinculados aos cursos *Stricto Sensu*, estes devem atender aos modelos elaborados e disponibilizados pela DCRA de acordo com as normas internas da UFS e recomendações dos órgãos de controladoria. Já para os editais de processo seletivo para os cursos *Lato Sensu* não há um modelo específico, porém devem atender as normas internas da UFS e recomendações dos órgãos de controladoria, além de suas propostas de curso terem sido submetidas no sistema acadêmico da instituição e passar por aprovação antes de terem os editais publicados. Destacamos que em 2018 o número de publicação dos editais de seleção totalizou 254.

**Tabela 11 - Número de editais publicados pela DCRA em 2018.**

Editais	Comunidade	Institucional	Alunos Especiais
---------	------------	---------------	------------------

Mestrado	71	61	29
Doutorado	25	21	01
Especialização	01	-	-
Retificações	45	45	03

Quanto aos dados apresentados na tabela 11 gostaríamos de destacar dois pontos. Primeiro o número de editais para alunos especiais no mestrado, visto que esta prática vem trazendo um bom resultado para os programas, pois permite que discentes, na sua maioria recém saídos da graduação, possam iniciar suas atividades junto à pós-graduação antes de um processo seletivo para discente regular, desta forma fazendo com que estes ao cursarem as disciplinas já possam compreender o funcionamento de uma pós-graduação.

O segundo ponto a destacar é o número de retificações realizadas nos editais, visto que temos modelos elaborados pela DCRA que devem ser replicados pelos programas. Neste sentido será necessário identificar os principais pontos que estão promovendo estas retificações para que possamos promover ações junto aos programas com a finalidade de reduzir este índice.

**Tabela 12 - Movimentações de cotas de bolsa em 2018.**

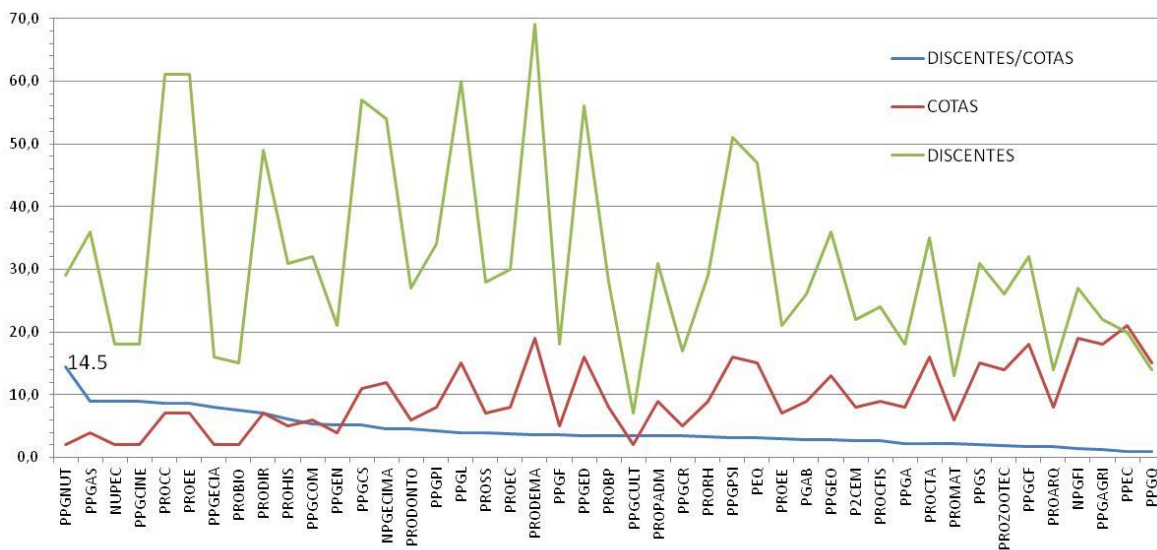
Cotas	Mestrado	Doutorado	PNPD
Cadastradas	242	87	18
Canceladas[LJQJ1]	290	82	--
Remanejamentos	9	6	--

O acompanhamento das cotas de bolsas pela DCRA segue o principal critério da demanda por curso, ou seja, é realizado um levantamento relacionando o número de alunos regularmente matriculados no curso pela quantidade de bolsas que o curso possui, criando assim um coeficiente de atendimento. Desta forma, após a implementação das bolsas pelos cursos, a DCRA verifica a quantidade de bolsas que ainda não foram implementadas e faz consulta aos PPGs que estão com as bolsas disponíveis se haverá a possibilidade de o PPG ainda ter discente que atende aos critérios da CAPES para o recebimento da bolsa ou se a bolsa disponível pode ser emprestada a outro PPG que tenha demanda maior, mediante assinatura de termo de empréstimo elaborado pela DCRA. Ao todo foram cadastradas 347 bolsas de mestrado e doutorado, sendo 15 provenientes de empréstimo que garantem a não

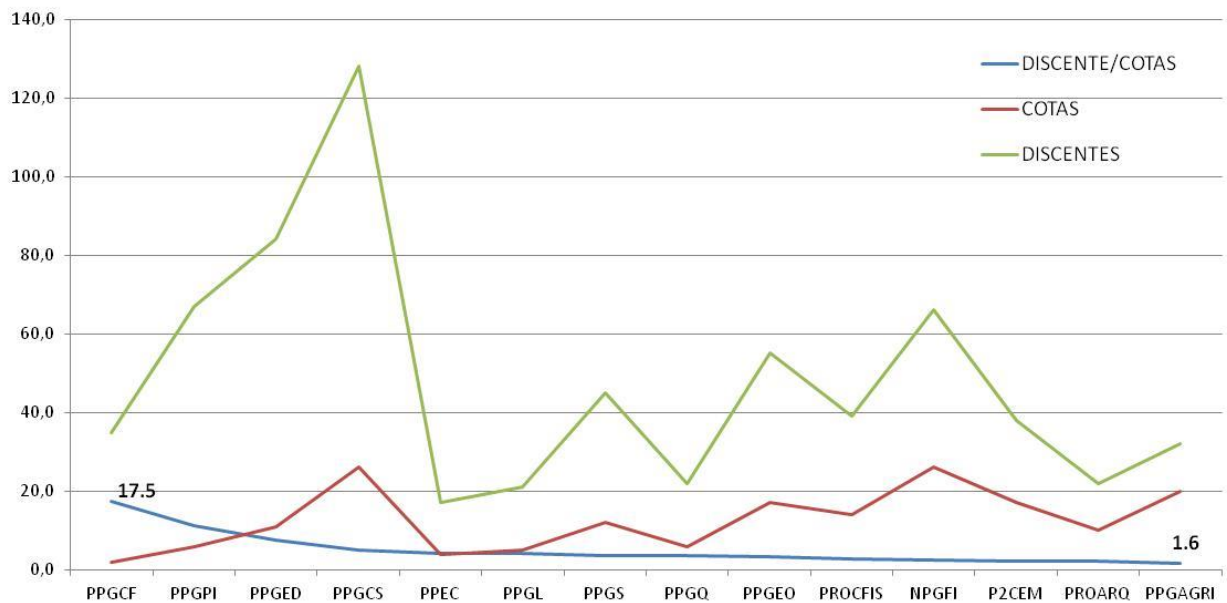


ociosidade das bolsas da Pós-Graduação e um pleno atendimento dentro das bolsas disponibilizadas. Contudo, como destacado no Gráfico 2 há um baixo atendimento do número de alunos sendo essencial uma maior política da CAPES de fomento aos cursos com a disponibilização de bolsas e suporte financeiro aos discentes. Os programas mais jovens, como menos de 5 anos de início de suas atividades, possuem um diminuto número de cotas o que torna mais complexo a consolidação do programa. Os cancelamentos são feitos por meio de solicitação dos PPGs quando os discentes defendem, desistem do curso ou deixam de atender a um ou mais critérios do próprio PPG ou da CAPES, as bolsas canceladas (finalizadas) totalizaram 372. Em relação às bolsas PNPD, o papel da DCRA é realizar a liberação/chancelamento do pagamento dessas bolsas no sistema SAC da CAPES, essa atividade foi feita 18 vezes. No geral foram feitas 719 movimentações de bolsa DS CAPES.

**Gráfico 2 - Distribuição das cotas de bolsa demanda social (DS) de mestrado nos cursos de pós-graduação da UFS.**



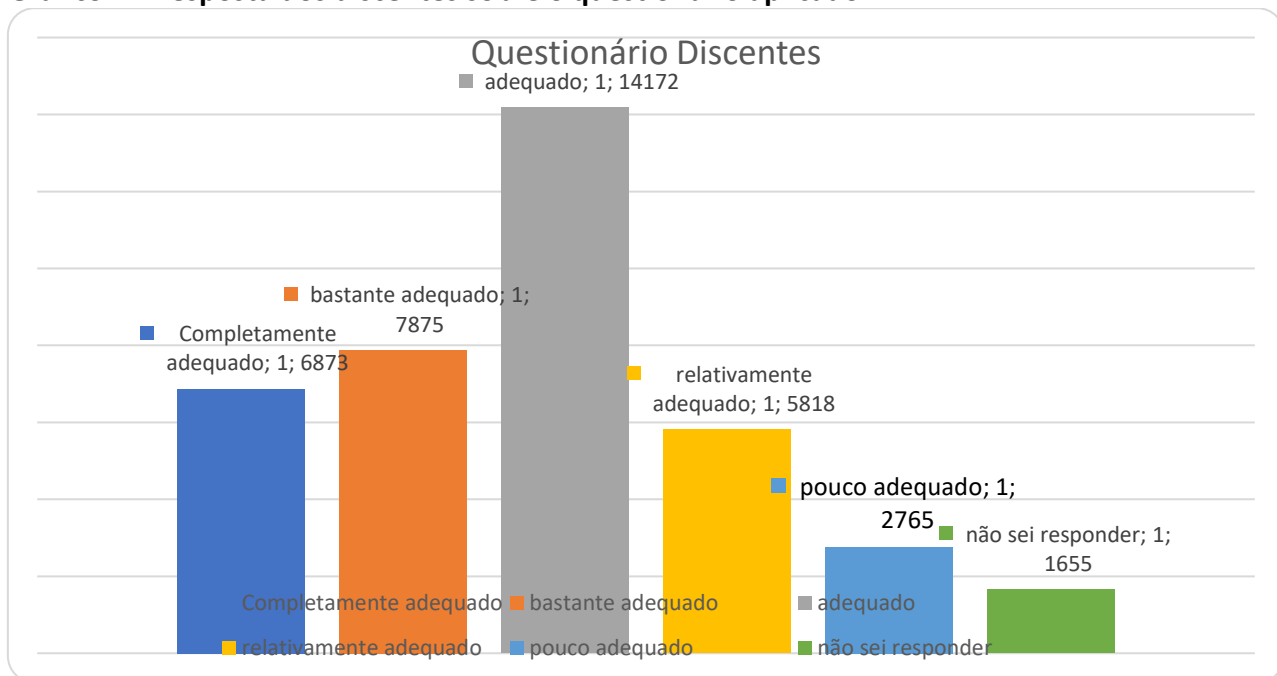
**Gráfico 3 - Distribuição das cotas de bolsa demanda social (DS) de Doutorado nos cursos de pós-graduação da UFS.**



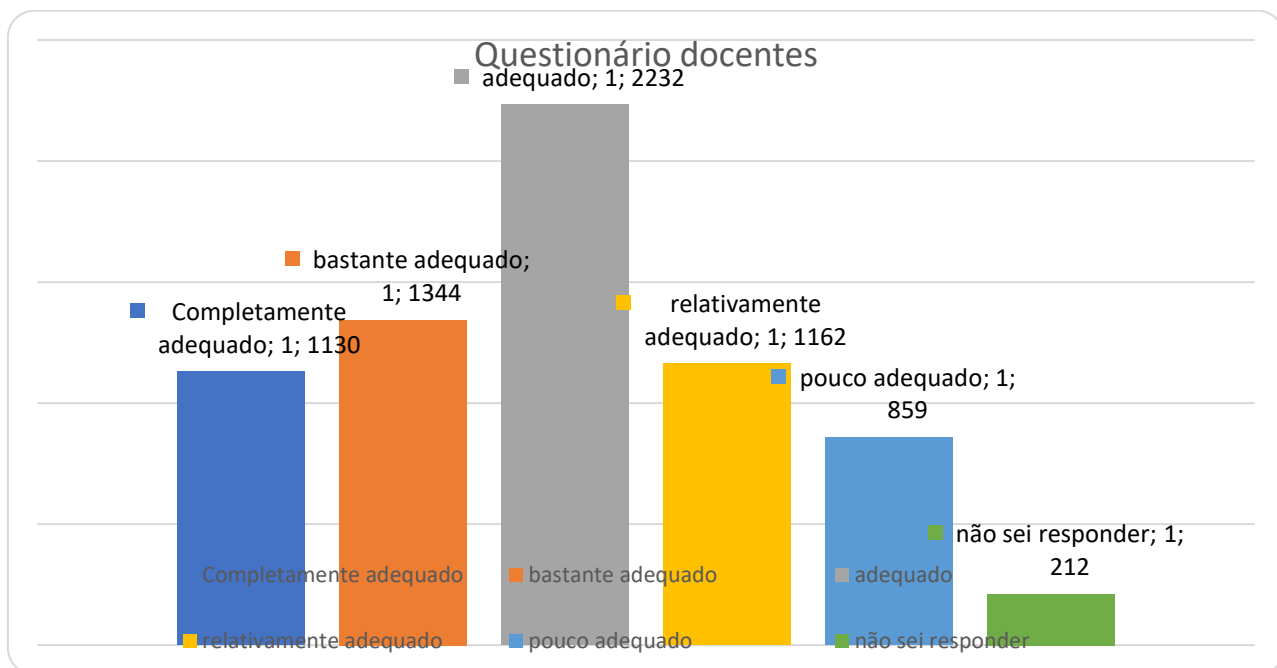
Os gráficos 2 e 3 apresentam como é obtida a relação discente/cota considerando o quantitativo de discentes em cada programa associado ao número de cotas de bolsa DS que o programa possui. Desta forma conseguimos identificar quais programas teriam maior necessidade de intervenção no que diz respeito ao encaminhamento de cotas de bolsa DS/pró-reitoria visando atender a estes cursos de alta demanda.

Visando melhorias na relação dos discentes da Pós-Graduação com a instituição e com os cursos aos quais estão vinculados, a COPGD decidiu elaborar questionários, semelhantes aos aplicados na graduação da UFS, a serem aplicados durante os períodos de solicitação de matrícula. Tais questionários, que ficaram a cargo da DCRA, demonstraram um quadro geral das ações que devem ser melhoradas ou implementadas a curto ou longo prazo. Os questionários pretendem, também, fazer uma análise da infraestrutura oferecida pela instituição UFS aos cursos e aos discentes. A aplicação desses questionários, inicialmente, não foi de resposta obrigatória, sendo opcional ao discente ou docente responder, de acordo com sua disponibilidade e se estivesse à vontade com as questões apresentadas. Assim, 664 discentes e 148 docentes responderam os questionários voluntariamente, com uma média de 80 perguntas cada, desses totais o número de satisfações, como mostram os gráficos, tanto com os cursos como com a instituição foi relativamente favorável, isso não significa que nada deva ser feito, as respostas subjetivas foram lidas e algumas sugestões serão levadas em consideração.

**Gráfico 4 - Resposta dos discentes sobre o questionário aplicado.**



**Gráfico 5 - Resposta dos docentes sobre o questionário aplicado.**



### **3 COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COPES**

#### **EQUIPE COPES:**

- *Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto* (Coordenadora)
- *Adriana de Castro Pereira* (Assistente em Administração);
- *Jesus Matallana* (Assistente em Administração);
- *Karla Regina Morais Ferreira de Almeida* (Assistente em Administração)
- *Alinny Eugenia Veras Silva Leão* (Assistente em Administração)
- *José Elson de Albuquerque Medeiros Filho* (Assistente em Administração)
- *Elissandra Rodrigues* (Técnico em Informática);
- *Marily Ferreira dos Santos* (Técnico em Informática);
- *Manuela Rocha Faria Lima*(Recepcionista)
- *Fillipe Almeida Paz* (bolsista PRODAP)
- *Raiela Laiane Oliveira Freire* (bolsista PRODAP)
- *Jean Henrique Menezes Nascimento* (bolsista PRODAP)
- *Carlos Vinícius Fontes dos Santos* (bolsista PRODAP)

### **3.1 Apresentação[LJQJ2]**

A Coordenação de Pesquisa (COPEPES), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe, é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFS e que estejam registradas no sistema SIGAA em programas/chamadas vinculados à POSGRAP/COPEPES.

A COPEPES conta com um corpo qualificado de servidores públicos e/ou terceirizados no desenvolvimento das diversas funções técnicas e administrativas do setor. Contam ainda com bolsistas do Programa de Apoio do Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no apoio das rotinas administrativas.

A estrutura organizacional da COPEPES está dividida nas seguintes divisões:

- Divisão de Programas e Bolsas (DPB)
  - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)
  - Cadastro e Acompanhamento de Grupos de Pesquisa
- Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL)
  - Comitês de Ética em Pesquisa (CEPA, CEPAP)
  - Condomínio e Laboratórios Multiusuários
- Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP)
  - Gestão e acompanhamento de projetos institucionais

#### **1.1 Atividades realizadas pela COPEPES durante o ano de 2018**

As atividades realizadas em 2018 estão descritas de acordo com as divisões e descrevem todas as atividades realizadas, desde as de rotina até as atividades complementares surgidas com a demanda do setor.

### **3.2 DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)**

#### **3.2.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)**

A Tabela 13 demonstra o número de orientadores, projetos e planos aprovados ao Editais PIBIC 2017/18 e 2018/19. Com base nestes dados, percebe-se uma redução de aproximadamente 7% na participação de docentes no PIBIC de 2017 para o ano de 2018, conseqüentemente, nos projetos e planos de trabalhos, o que pode ser reflexo da redução de verbas para pesquisa que vem apresentando nos últimos 2 anos, especialmente com a destacada redução de chamadas públicas pelo CNPq, FAPITEC/SE e FINEP.

**Tabela 13 - Número de pesquisadores e projetos envolvidos no PIBIC 2016 e 2108 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.**

<b>ANO</b>	<b>ORIENTADORES</b>	<b>PROJETOS</b>	<b>PLANOS DE TRABALHO</b>
<b>2017</b>	749	910	1576
<b>2018</b>	673	871	1530

O PIBIC/UFS conta com cotas de bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC). A UFS também financia o pagamento de cotas de bolsas de IC, as Bolsas Permanências (denominadas bolsas COPES) como contrapartida institucional, sendo o maior quantitativo quando comparado com o CNPq e FAPITEC. Essas importantes agências de fomento concedem bolsas ao PIBIC/UFS por meio de Editais e/ou Chamadas publicados anualmente. Contudo, destaca-se que o número de cotas remuneradas ainda é incipiente quando se compara o número de alunos voluntários inseridos no programa (Ver Tabela 15).

A Tabela 14 apresenta o quantitativo de bolsas PIBIC de 2016 a 2018. A partir dos números apresentados, pode-se observar uma manutenção no número de bolsas concedidas ao PIBIC/UFS nos últimos 3 anos. Situação esta que não foi agravada graças aos esforços institucionais, que mantiveram o número de cotas em 240 (CNPq) e 285 (COPES), e o aumento de 20% nas cotas concedidas pela FAPITEC. Estes resultados confirmam os esforços desta gestão em estimular este que é um dos principais programas institucionais da UFS, sendo um

programa que visa contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e para o exercício de atividades profissionais e possibilitar uma maior interação entre a graduação e a qualificação de alunos para os programas de pós-graduação.

**Tabela 14 - Quantitativo de bolsas PIBIC de 2016 a 2018 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.**

<b>ANO</b>	<b>CNPq</b>	<b>FAPITEC</b>	<b>UFS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2016</b>	240	63	285	540
<b>2017</b>	240	74	285	599
<b>2018</b>	240	76	285	601

Desde de 2015, a FAPITEC tem publicado chamada pública na forma de edital da linha tradicional do PIBIC, a chamada linha 3, cujas cotas de bolsa são destinadas a apoio de projetos executados em áreas temáticas das secretarias de estado e que demonstrassem potencial de aplicabilidade de resultados no apoio a solução e ao conhecimento de problemas associados a políticas públicas do Estado. Neste último ano (2018), a UFS aprovou 28 das 40 cotas disponibilizadas nesta linha, ou seja, cerca de 70% do total.

Neste ano, pela primeira vez a UFS participou do edital do PIBIC-EM (ensino médio), sendo contemplada com 7 bolsas destinadas a pesquisadores do Colégio de Aplicação – CODAP, desta forma ampliando a cobertura do PIBIC-UFS.

Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, o PIBIC conta ainda com alunos voluntários (PIBICVOL) vinculados formalmente ao PIBIC, todos com as mesmas obrigações e direitos dos bolsistas remunerados, sendo igualmente certificados ao final do desenvolvimento do projeto de pesquisa. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq e FAPITEC, que inclusive utiliza desta demanda como requisito para conceder mais bolsas remuneradas às IFES.

A Tabela 15 apresenta o quantitativo de cotas voluntárias nos últimos 3 anos (2016 a 2018). A partir dos números apresentados, podemos observar o considerável aumento das cotas voluntárias do ano de 2016 para 2017 e uma pequena redução para 2018 (5%) que, como já comentado anteriormente, foi decorrente da diminuição do número de propostas submetidas. Esta redução parece estar relacionada com os sucessivos cortes de recursos para

ciência, tecnologia e inovação pelos órgãos de fomento nos últimos 3 anos. Ademais destaca-se que esta redução foi atenuada devido uma maior participação de professores mestres orientarem alunos voluntários no PIBIC. Isto reforça as iniciativas da COPEs e da POSGRAP em estimular este tipo de programa (PICVOL).

**Tabela 15 - Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL de 2016 e 2018 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.**

Ano	Número de Alunos Voluntários
2016	831
2017	977
2018	929

### **3.2.2 Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e COMPQ**

No ano de 2018 foram realizadas cinco reuniões com a COMPIBIC, destas, duas para aprovação do edital PIBIC 18/19, uma para o processo de seleção dos projetos submetidos ao edital 18/19 e duas com o Comitê Externo (finalização do processo seletivo de projetos PIBIC 18/19 e no processo de avaliação do 28º EIC).

Foram realizadas também sete reuniões com a COMPQ, cinco ordinárias e duas extraordinárias, nas quais foram analisadas e julgadas ações do PIBIC e a elaboração da minuta da resolução para o PIBIC. Serão descritas aqui as principais atividades dos comitês:

- Análise e aprovação do Edital PIBIC 2018/19, publicado em 28/02/2018 disponível em: <http://pesquisapos.ufs.br/conteudo/61132>;
- Análise e julgamento de recursos apresentados por docentes com pendências no PIBIC;
- Discussão da minuta da resolução para o PIBIC.

Destaca-se que em 2018 a UFS teve um resultado digno de nota, a premiação de dois trabalhos de IC (2016/2017) na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Científica – SBPC (2018) realizada em Maceió/AL, a saber:

Trabalho Premiado na área de conhecimento:



Prof.<sup>a</sup> Dr. Luciene Lages Silva, Dep. de Letras, Campus Itabaiana e a discente Iasmim Santos Ferreira – Linguística, Letras e Artes

*A CRÍTICA SOBRE A COMÉDIA GREGA ENTRE OS ROMANOS POR HORÁCIO, CÍCERO E DIONÍSIO DE HALICARNASSO*

Prof. Dr. Arie Fitzgerald Blank, Dep. de Engenharia Agronômica, Campus São Cristóvão, e o discente Luís Fernando de Andrade Nascimento.

*CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA E QUÍMICA DE ACESSOS DE ERVA-BALEEIRA DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS DA UFS.*

### **3.2.3 Avaliação dos Egressos**

Destaca-se também que em 2018 o Núcleo de Promoção da Qualidade iniciou, sob o gerenciamento do Prof. Marcus Eugênio Oliveira Lima, o “Programa de Acompanhamento de Egressos do PIBIC e PIBITI da UFS” cujo objetivo é analisar a absorção pelo mercado de trabalho dos egressos da Iniciação Científica e Tecnológica da UFS de 2012 a 2016 utilizando dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). E ainda analisar o sucesso dos egressos da Iniciação Científica e Tecnológica da UFS de 2012 a 2016 na entrada nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e no mercado de trabalho.

Os dados iniciais mostraram que a inserção laboral de alunos PIBIC/PIBITI foi de 27%, considerada satisfatória, sem interferência nos resultados caso o aluno fosse bolsista ou voluntário. Áreas como Saúde, Exatas e da Terra e Engenharias foram as que apresentaram melhor inserção no mercado de trabalho na própria área. A inserção dos egressos na pós-graduação *stricto sensu* também foi destacada, onde 49% dos egressos relataram ter entrado na pós-graduação. A análise dos resultados estão sendo melhor tabulados devendo ser apresentados em relatório (publicação) própria.

### **3.2.4 Encontro de Iniciação Científica - EIC**

O tradicional Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS, em sua 28ª Edição, foi realizado no período de 05 a 11 de novembro de 2018 e fez parte da programação da V Semana Acadêmico-Cultural da UFS (SEMAC). Estiveram envolvidos no 28º EIC aproximadamente 3.040 discentes (aumento em 12,5% em relação ao ano anterior), sendo 1.175 alunos com apresentações dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC

2017/2018 e 1.865 na participação de minicursos para o discente PIBIC 2018/2019. O 28º EIC manteve a mesma formatação apresentada desde 2014, com a inserção de apresentações orais e de banners na forma de pôster digital (em substituição ao banner de papel), e mantendo também a descentralização das apresentações e minicursos em todos os Campi da UFS: São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Glória.

Neste ano, algumas novidades foram apresentadas no Campus São Cristóvão, com à parceria do Departamento de Fisioterapia foi criado o “Espaço Zentífico” que ofereceu aos discentes e docentes do 28º EIC atividades de práticas de meditação e Yôga, massagens relaxantes, Reik, Auriculoterapia, Ventosaterapia entre outras durante os dias das apresentações dos trabalhos.

Os trabalhos inscritos nas oito áreas de conhecimento do CNPq foram apresentados ao longo do 28ª EIC, que contou com uma participação expressiva dos alunos do PIBIC, além de resumos externos submetidos ao evento pelos alunos que desenvolvem trabalhos de pesquisa desvinculados ao PIBIC e PIBIC/FAPITEC-Linha 3.

A Tabela 16 apresenta os números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados nas duas últimas edições do EIC (2017 e 2018).

**Tabela 16 - Números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para 27º e 28º EIC.**

Áreas	Resumos Aprovados	
	2016/2017	2017/2018
Ciências Agrárias	128	173
Ciências Biológicas	142	121
Ciências da Saúde	318	322
Ciências Exatas e da Terra	176	192
Ciências Humanas	183	106
Ciências Sociais Aplicadas	83	123
Engenharias	96	106
Linguística, Letras e Artes	88	101
<b>Total</b>	<b>1.244</b>	<b>1.326</b>

Em relação a 2017, o número de trabalhos apresentados no 28º EIC aumentou sensivelmente, bem como a participação docente no programa, e também o crescente avanço na organização e consolidação do PIBIC na UFS. Pelo segundo ano consecutivo todos os trabalhos aprovados no EIC foram publicados em um volume especial da REVIPI (Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação, disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/revipi/index>). Desta forma, proporcionando uma maior visibilidade dos nossos trabalhos de iniciação científica que ano a ano vem alcançando avanços e conquistas importantes no contexto nacional e internacional.

Em 2017 foi incorporado a realização de minicursos em todos os Campi voltados para os novos discentes do PIBIC. Em 2017 foram quatro (4) minicursos, em 2018 foram ofertados aos discentes do PIBIC 2018/19 nove (9) minicursos que abordaram temáticas de relevância para formação acadêmica-científica dos novos alunos, são eles: como:

1. Redação Científica (participação de 389 alunos)
2. Plágio acadêmico (participação de 163 alunos);
3. Gerenciamento de referências bibliográficas Mendeley (participação de 358 alunos);
4. Estratégia e sistematização de estudos acadêmicos (participação de 157 alunos);

5. Normas para citações e referências em projetos de pesquisa e artigos científicos – ABNT (participação de 176 alunos);
6. Elaboração de slides para apresentações de trabalhos acadêmicos (participação de 110 alunos);
7. Elaboração e atualização do currículo Lattes (participação de 106 alunos);
8. Bioética em pesquisa em animais (participação de 307 alunos);
9. Bioética em pesquisa com humanos (participação de 99 alunos);

Destaca-se também que para a realização destes minicursos 17 docentes da instituição se disponibilizaram voluntariamente para garantir a ampla oferta dos minicursos em todos os campi da UFS.

**Tabela 17 - Números de discentes por campi que participaram nos diferentes minicursos ofertados no 28º EIC (2018).**

Minicursos	Campus				
	São Cristóvão	Glória	Laranjeiras	Itabaiana	Lagarto
Redação científica	234	21	54	80	-
Plágio acadêmico	163	-	-	-	-
Gerenciamento de Ref. Bibliográficas	128	150	-	80	-
Estratégia e sist.	104	-	53	-	-
Normas para citações e referências	61	15	-	-	100
Elaboração de slides	76	34	-	-	-
Currículo Lattes	81	25	-	-	-
Bioética em animais	96	-	-	-	211
Bioética em humanos	99	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.042</b>	<b>245</b>	<b>107</b>	<b>160</b>	<b>311</b>

A experiência exitosa, tanto pela elevada participação dos discentes PIBIC e de discentes de fora do PIBIC, quanto pela aprovação dos docentes envolvidos, estimulou a COPES a continuidade da realização dos minicursos, bem como a ampliação dos temas abordados buscando a formação continuada de nossos discentes, na perspectiva do contínuo aperfeiçoamento do PIBIC/UFS.

### **Pesquisa de Satisfação - EIC**

Outra ação de destaque em 2018 foi realização da pesquisa de satisfação entre os participantes do 28º EIC (docentes e discentes) a fim de avaliar o evento sobre os diferentes aspectos. Foram encaminhados 2.558 e-mails aos estudantes e 394 e-mails aos docentes. Responderam ao questionário 769 estudantes (30,06 %) e 155 docentes (39,34%). Os questionários levaram em consideração as seguintes dimensões:

<b>Dimensões</b>	<b>Trabalhos PIBIC</b>	<b>Minicursos</b>
Organização (Alunos e Professores)	Etapa de entrega dos slides, local de realização, divulgação do evento, duração do evento, atendimento/suporte da equipe	Etapa de inscrição, local de realização, assistência/suporte da equipe, controle de frequência, quantidade de vagas, material de uso/equipamento disponibilizado
Conteúdo (alunos e Professores)	tempo de apresentação, tempo de discussão, quantitativo de slides permitido	Carga horária, qualidade do conteúdo, domínio do conteúdo pelos ministrantes
Aplicabilidade (Alunos)		Relevância do tema para a pesquisa realizada, aplicabilidade do conteúdo na sua área de atuação (curso de graduação).

Os dados analisados foram obtidos a partir da aplicação de 04 questionários encaminhados, por e-mail (*googleform*), aos estudantes e professores, a depender do tipo de participação no evento, como descritos a seguir:

1. Pesquisa de satisfação sobre as APRESENTAÇÕES dos trabalhos;
2. Pesquisa de satisfação entre AVALIADORES dos trabalhos;
3. Pesquisa de satisfação nos MINICURSOS;

Cada questão foi avaliada a partir da escala linear de números inteiros variando de 1 a 5, conforme descrito abaixo:

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim

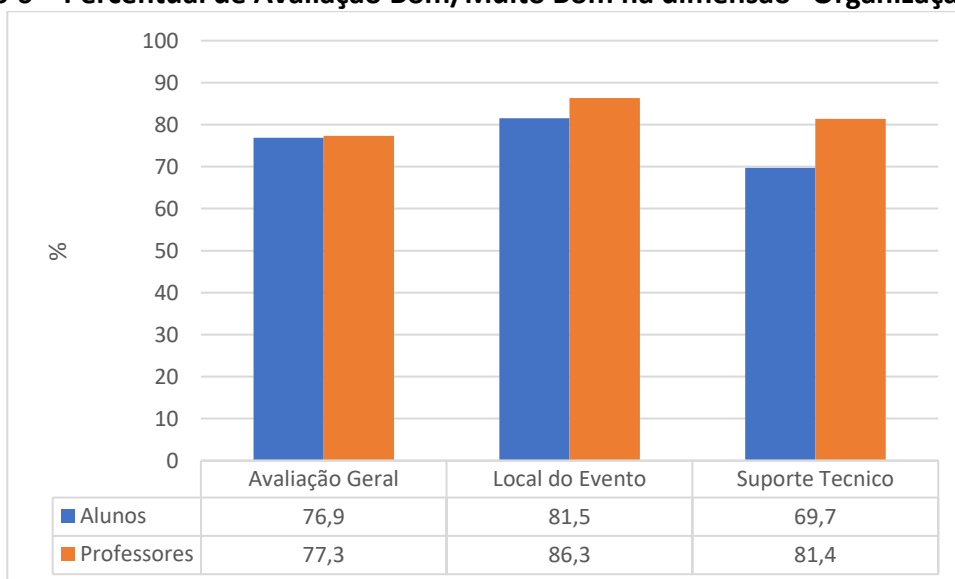
Os questionários também apresentaram um item aberto descrito como “Espaço para sugestões, elogios ou críticas”.

Este estudo visou prover parâmetros comparativos para um processo iterativo e incremental de melhoria no que tange a realização do EIC por esta Coordenação. Nesse sentido, os questionários puderam ser enquadrados como mecanismo de realimentação sistêmica, e por isso, elementos de controle e acompanhamento pela comunidade acadêmica.

#### ***Avaliação do Evento e das Apresentações dos Trabalhos PIBIC***

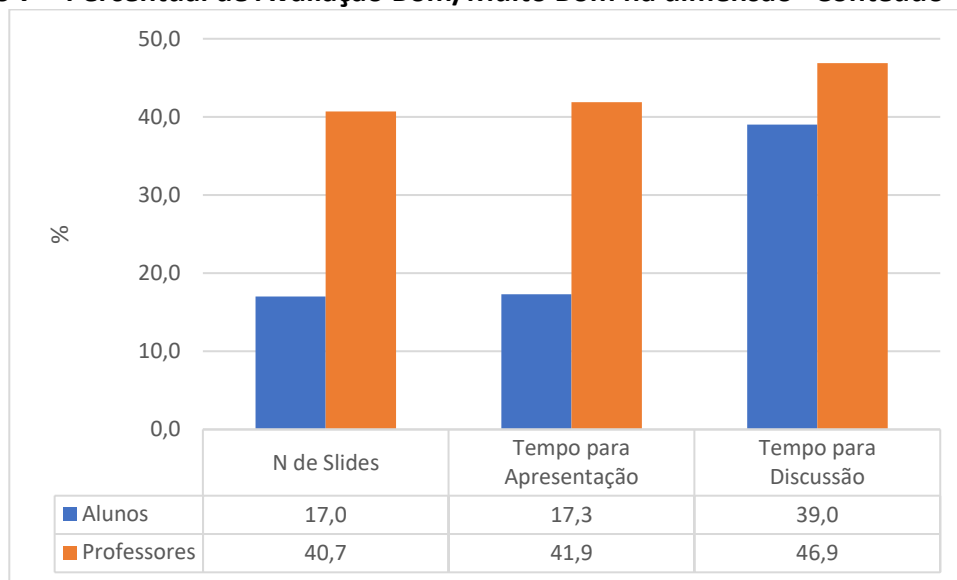
A partir dos resultados demonstrados no gráfico 6 destaca-se uma avaliação positiva nas questões pontuadas sobre a dimensão “*organização do evento*”, possuindo, em média, 79% de resultados considerados “bom” ou “muito bom”. Outras duas questões avaliadas, no entanto, apenas avaliada entre os discentes, também mostrou tendência positiva para a duração (72,3%) e divulgação do evento (66,5%).

**Gráfico 6 – Percentual de Avaliação Bom/Muito Bom na dimensão "Organização".**



Foram avaliadas também entre alunos e professores as normas adotadas para as apresentações dos trabalhos de iniciação científica, designada como “conteúdo”, sendo pontuado o número de slides permitido, tempo permitido para apresentação e para a discussão do trabalho.

**Gráfico 7 – Percentual de Avaliação Bom/Muito Bom na dimensão "Conteúdo".**



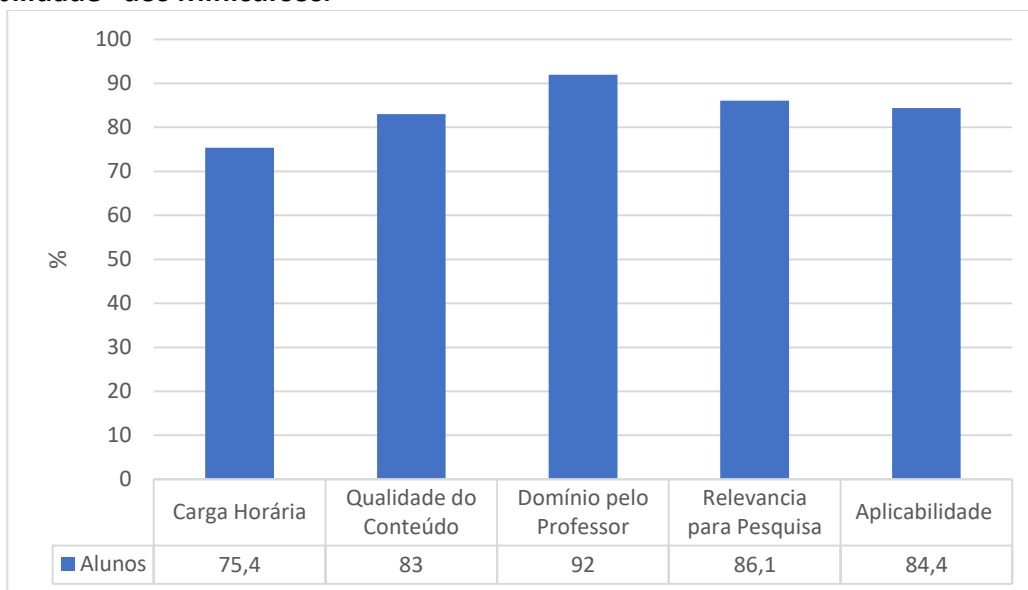
Ao analisar as questões direcionadas a esta dimensão pode-se registrar que as avaliações entre os professores foram melhores do que os alunos, no entanto, em nenhuma das questões houve avaliação positiva pela maioria dos entrevistados. Por outro lado, o tema com a maior quantidade de avaliações negativas (Ruim/Muito Ruim) dos questionários foi o que tratou sobre o número de slides permitidos nas apresentações (66,5% dos alunos e 35,9% dos professores), tempo para apresentação (59,9% dos alunos e 29,7% dos professores) e para discussão (28,6% dos alunos e 28,3% dos professores). Nos comentários registrados nos questionários, foi possível identificar diversas críticas e sugestões solicitando um aumento no tempo das apresentações a limitação do número de slides.

Estes dados mostram a necessidade de uma rediscussão das normas para apresentação dos trabalhos nos próximos EIC.

### ***Avaliação dos Minicursos***



**Gráfico 8 - Percentual de Avaliação Bom/Muito Bom nas dimensões "Conteúdo e Aplicabilidade" dos Minicursos.**



Quanto aos minicursos, todos os itens foram avaliados positivamente (bom/muito bom) desde a organização até a aplicabilidade nas pesquisas dos estudantes, corroborando com o evidente sucesso dos minicursos entre os alunos.

Em resumo, os resultados da pesquisa apresentados reiteram os bons índices mediante a classificação do 28º Encontro de Iniciação Científica pelos participantes. As apresentações dos trabalhos e os minicursos têm sido eficazes e eficientes naquilo que se propõem: tornar o conhecimento técnico-científico, no que tange a pesquisa acadêmica, cada vez mais acessível aos estudantes e divulgar para o meio acadêmico as pesquisas realizadas nos diversos Campi da UFS.

Também é necessária uma busca pela ampliação da participação dos estudantes e professores à pesquisa de satisfação, a fim de obter resultados mais assertivos e que se constituam uma métrica satisfatória para delinear tendências; fomentar melhorias nos processos, métodos e práticas desta Coordenação; e, prover mecanismos de controle e retroalimentação sistêmica. Cabe ressaltar também a importância de manter critérios avaliativos cada vez mais objetivos, a fim alimentar metodologias acuradas de qualidade total.

### 3.2.5 Grupos de Pesquisa

Devido ao crescimento do número de grupos e a necessidade de sua uniformização e organização na criação, registro e acompanhamento dentro da UFS, a instituição aprovou a Resolução Nº 59/2016/CONEPE, que estabelece as normas para criação, registro e funcionamento de Grupos de Pesquisa.

A partir da aplicação da Resolução em dezembro de 2017, o número de Grupos de Pesquisa consolidados no sistema de gestão da UFS (SIGAA) e Certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq, foi de 321 (2016) para 313 e, em 2018, aumentou para 349. Durante o ano de 2018, a COPES acompanhou o gerenciamento de todos os grupos de pesquisa no SIGAA e no CNPq, orientando os professores em sua submissão, direcionando para as avaliações internas previstas em resolução, bem como a certificação junto ao CNPq.

Em 2018 com alteração da Resolução 59/2016/CONEPE, os professores aposentados da UFS, com vínculo ativo na Instituição, puderam efetuar cadastro de grupo pesquisa como líderes. Foi implementado também, no SIGAA, acesso para consulta externa dos grupos de pesquisa consolidados na Instituição, além da atualização da página da Copes para o melhoramento das informações. Na tabela 18 o detalhamento dos GP da UFS por área de conhecimento.

**Tabela 18 - Grupos de Pesquisa da UFS certificados por área de conhecimento no ano de 2018.**

<b>Área</b>	<b>Número de GP 2018</b>
Ciências Agrárias	26
Ciências Biológicas	22
Ciências da Saúde	58
Ciências Exatas e da Terra	49
Ciências Humanas	91
Ciências Sociais Aplicadas	50
Engenharias	32
Linguísticas, Letras e Artes	21
<b>Grupos de Pesquisa consolidados (certificados) na UFS</b>	<b>349</b>

Destacamos que em 2018 foram criados 36 (trinta e seis) novos Grupos, sendo todos aprovados pela COMPQ e certificados também no Diretório do CNPq.

O DGP mantém uma base corrente de dados sobre os grupos de pesquisa com informações que pode ser atualizada continuamente. Essas informações dependem da inserção de dados pelos líderes do grupo de pesquisa e precisam estar em conformidade, tanto no sistema de gestão da UFS (SIGAA), quanto na Plataforma Lattes (CNPq).

Grupos de pesquisa são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa da UFS. A partir de 2018 apenas docentes devidamente cadastrados como membros ou líderes de GP consolidado/certificado concorrem aos editais do PIBIC e PIBITI.

Em 2019, está programada a publicação da segunda edição do Catálogo de Grupos de Pesquisa da UFS, onde são apresentadas suas atividades e campos de atuação, assim como o contato dos líderes.

## DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)

A divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos presta serviço de apoio e suporte especializado aos pesquisadores na captação de recursos e gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, de caráter institucional, desde sua elaboração até a execução e prestação de contas dos recursos junto às agências de fomento.

Além disso, participa ativamente diversas outras atividades inerentes a coordenação de pesquisa e da pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa, a exemplo de pesquisas e discussões para a implantação do módulo de pesquisa – cadastro de projetos externos, da atualização da resolução dos condomínios de laboratórios multiusuários e do envolvimento no processo de institucionalização da pesquisa.

### **3.2.6 Editais e Chamadas Públicas**

A divisão acompanha o lançamento de editais e chamadas públicas, nacionais e internacionais, de diversas agências de fomentos, faz uma triagem por área do conhecimento dos pesquisadores da UFS para então divulgar através de e-mails, notificações no SIGAA, publicação na página da UFS e nas redes sociais.

A partir do Sistema FINANCIAR, em 2018 foram amplamente divulgadas na instituição 87 oportunidades de captação de recursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento. As principais modalidades de apoio financeiro foram: projetos e eventos (38%), pesquisas científicas (24%), bolsa de pós-doutorado (13%) e de cooperação internacional (11%).

Dentre os diversos editais publicados a equipe trabalhou ativamente da elaboração e submissão de propostas institucionais para viabilizar recursos para a realização de dois eventos da POSGRAP:

1. I Seminário de Pós-Graduação e Pesquisa da UFS (ARC nº 06/2018 e PAEP/FAPITEC nº 09/2018 – ambas propostas foram indeferidas);
2. 28º Encontro Iniciação Científica UFS. Aprovado no Edital FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 02/2017 - PRAEV - 2º ETAPA, valor captado: R\$ 2.500,00 reais. Participação na execução e prestação de contas da proposta.

### 3.2.7 Convênios FINEP

No ano de 2018 foram realizadas várias atividades da DICAP junto com a FINEP, conforme descrição abaixo:

1. Conclusão dos processos de assinatura de **dois** convênios:
  - a) Convênio Nº 01.18.0101.00 intitulado “**Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuários da FUFSE – INFRACDLAB**”, no valor total de R\$ 3.406.357,74 (três milhões, quatrocentos e seis mil, trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e quatro centavos) para a aquisição de equipamentos nacionais e importados
  - b) Convênio Nº 01.18.0084.00 intitulado “**Consolidação e ampliação do Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM**”, no valor total de R\$ 1.671.739,01 (um milhão, seiscentos e setenta e um mil, setecentos e trinta e nove reais e um centavo) sendo R\$ 1.575.739,01 financiado pela FINEP e R\$ 96.000,00 destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo CNPq.

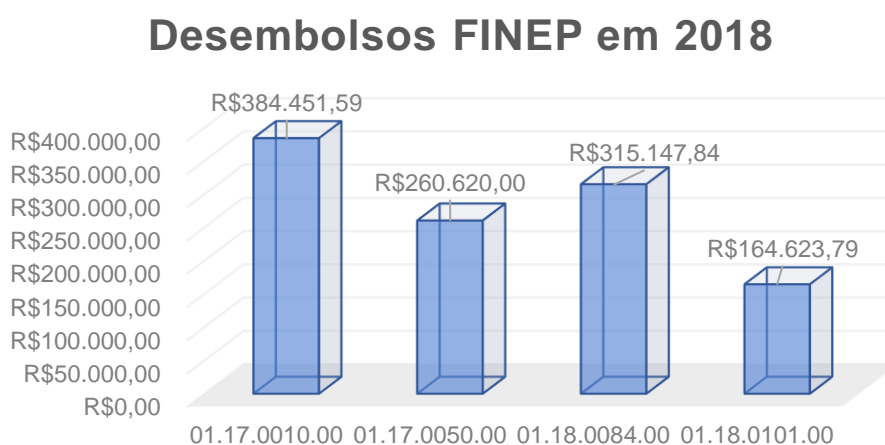
Atividades relacionadas:

- ✓ Assinatura dos termos de responsabilidade pelos coordenadores
  - ✓ Iniciação da execução financeira (20%/ano)
  - ✓ Participação em reunião técnica do Programa de Apoio aos Centros Nacionais de Equipamentos e Serviços Multiusuários (PCNM) em Fortaleza;
  - ✓ Reunião local para definição da gestão dos recursos e estruturas na UFS.
2. Gestão para execução e continuidade de outros **três** convênios:
    - a) Convênio nº 01.16.0056.00 – *“Investigações sobre a Zika e suas consequências: Identificação, análises e terapias”*
      - ✓ Aquisição de itens previstos no plano de trabalho;
      - ✓ Envio de relatório parcial das atividades;
      - ✓ Elaboração, solicitação e aprovação de remanejamento;
      - ✓ Contatos com FINEP e CNPQ a respeito da liberação de recursos para pagamento das bolsas aprovadas (R\$ 64.800,00), nesse caso, o CNPq não identificou até o momento repasse de recursos por parte da FINEP para execução.
    - b) Convênio nº 01.17.0010.00 – *“Fortalecimento da pesquisa em Biologia Experimental na UFS pelo CEMIBE”*

- ✓ Aquisição de itens previstos no plano de trabalho;
  - ✓ Envio de relatório das atividades e prestação de contas parciais;
  - ✓ Recebimento de novo desembolso.
- c) Convênio nº 01.17.0050.00 – *“Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional – 1ª fase – manutenção e recuperação da Infraestrutura - CMNANO”*
- ✓ Liberação de recurso;
  - ✓ Elaboração, solicitação e aprovação de remanejamento.
- d) Convênio nº 14.0061.00 -Infraestrutura de Pós-Graduação e Pesquisa UFS.
- ✓ Envio do relatório de atividades e prestação de contas finais.
  - ✓ Devolução de 2% do valor recebido para a sua execução à FINEP. Esse valor consiste em saldo das despesas acessórias com importação e da taxa administrativa da FAPESB.

Em 2018 a FINEP desembolsou **R\$ 1.124.843,22** (um milhão, cento e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e três reais e vinte e dois centavos, distribuídos em 4 (quatro) convênios distintos, conforme gráfico abaixo.

**Gráfico 9 - Desembolsos FINEP em 2018**



No ano de 2018 a FINEP também lançou seis chamadas públicas, onde nas quatro primeiras a UFS submeteu propostas, sendo aprovada duas, a saber:

- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA – campi universitários regionais e novas universidades – 02/2018 (Submetido, sem resultado até o momento)
- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018 - Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos (Submetido, **APROVADO** no valor total de R\$ R\$ 2.295.309,91 (Dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e nove reais e noventa e um centavos) distribuídos em 2 subprojetos);
- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018 para apoiar projetos institucionais de infraestrutura científica em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Engenharias, Ciências Sociais e Nanotecnologia. (Submetido, SEM APROVAÇÃO)
- ✓ Chamada Pública Finep/MCTI/Ação Transversal - SOS Equipamentos. (Submetido, **APROVADO** no valor total de R\$ 47.305,00 (quarenta e sete mil, trezentos e cinco reais) para manutenção do Laboratório de Flavor e Análises Cromatográficas – LAF.
- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL 01/2018 - Pesquisa e Inovação em Saneamento. (Em fase de submissão, prazo vigente até 11/03/2019)
- ✓ Chamada Pública MCTI/FINEP/ 02/2018 - AÇÃO TRANSVERSAL -Setor de Fruticultura e Floricultura para o Bioma Caatinga; Centros de Cirurgia Robótica em Hospitais Universitários; Setor Agropecuário; e Setor Forense (Em fase de submissão, prazo vigente até 28/02/2019)

Neste sentido a equipe DICAP apoia os pesquisadores envolvidos nas submissões de propostas institucionais com as seguintes atividades:

- (a) Divulgação das chamadas;
- (b) Elaboração de material para apresentação das chamadas;
- (c) Reuniões da equipe POSGRAP/COPEP/DICAP com os coordenadores dos subprojetos para definição de estratégias e esclarecimentos;
- (d) Apoio aos coordenadores no ajuste dos subprojetos;

- (e) Recebimento e compilação dos dados de todos os coordenadores para o preenchimento do formulário eletrônico da FINEP, bem como o envio da proposta impressa;
- (f) Estabelecimento de contatos com a FINEP acerca de dúvidas da chamada; entre outros;
- (g) Elaboração e publicação de release para divulgar resultados finais das seleções nas chamadas públicas.

Contudo, diante do cenário atual a DICAP/COPES/POSGRAP acredita que esse ano o resultado foi positivo, uma vez que dentre as 59 instituições de pesquisa contempladas na chamada CT-INFRA 03/2018, a UFS ficou na 6ª posição, ficando atrás apenas de universidades como UFGRS, UFG, UFOP, UNIFESP e UFMG. Na região Nordeste a UFS ficou em primeira colocação no montante de recursos aprovados. O posicionamento da nossa instituição no ranking Brasil e Nordeste mostrou que a UFS alcançou um avanço significativo na captação de recursos.

Convém ressaltar, que a Chamada Pública Finep/MCTI/Ação Transversal - SOS Equipamentos tem o caráter de fluxo contínuo, podendo qualquer unidade da UFS submeter uma proposta a cada mês.

### **3.2.8 Outras atividades**

Outras atividades também foram desenvolvidas pela divisão no ano de 2018, decorrente de demandas geradas pela instituição, a saber:

- ✓ Acompanhamento e tramitação do processo para a criação do laboratório multiusuário de Biodinâmica do Movimento – LABMOV.
- ✓ Auxílio na submissão de propostas de projetos externos (Universal, Cooperação internacional)
- ✓ Apoio no 28º Encontro de Iniciação Científica – EIC, desde a organização prévia ao evento até a pesquisa de satisfação do evento.
- ✓ Participação da comissão de apuração de bens patrimoniais da COPES não localizados, compreendendo busca in loco em todas as unidades que compõem a POSGRAP, consulta aos ex-coordenadores da COPES e emissão de parecer conclusivo.



- ✓ Levantamento dos principais entraves e sucessos na execução dos convênios FINEP na UFS, solicitado pelo Pró-Reitor para ser enviado para o fórum de pró-reitores.
- ✓ Elaboração e submissão dos planos de trabalho nos editais nº 08 e nº 15 PRODAP/PROEST.
- ✓ Orientação e acompanhamento no desenvolvimento de materiais gráficos da COPES.
- ✓ Desenvolvimento do portfólio da POSGRAP com a descrição de todas as coordenações vinculadas à pró-reitoria (em andamento).
- ✓ Atualização das páginas da DICAP e da COPES (em andamento).
- ✓ Organização de planilhas com os resultados de diversos editais que contemplaram professores/pesquisadores da UFS, a exemplo do Universal CNPq fazendo inclusive tabelas e gráficos comparativos com resultados de anos anteriores.
- ✓ Continuidade do processo de atualização da resolução dos condomínios multiusuários Nº 42/2016/CONEPE, iniciado no ano de 2017. Em 2018 ocorreram discussões internas da POSGRAP com alguns avanços e ajustes; após a chegada de nova servidora à COPES a política de condomínios da UFS passou a integrar as atribuições da Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL), cabendo a DICAP apenas a colaboração para finalização desse processo de atualização da resolução.
- ✓ Análise, elaboração e discussão das demandas para a institucionalização da pesquisa na UFS. Realização de reuniões com o NTI na perspectiva de analisar o que o SIGAA atual tem para atender tal demanda e posteriormente analisar se será possível pequenos ajustes.

No ano de 2018, a divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos ganhou um pouco mais de visibilidade diante do seu envolvimento com diversas atividades institucionais e agregou um novo servidor para melhor desempenhar suas atribuições.

### **3.3 DIVISÃO DE BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E LABORATÓRIOS (DBBL)**

Ao DBBL compete administrar o credenciamento dos condomínios de laboratórios multiusuários da Universidade Federal de Sergipe e assessorar os trabalhos dos comitês de ética na pesquisa com seres humanos e com animais.

### **3.3.1** *Condomínios de Laboratórios Multiusuários*

O Sistema de Condomínios de Laboratórios multiusuários consiste em espaços de laboratórios, onde os projetos têm os seus recursos compartilhados sinergicamente, de modo a aglutinar as diferentes áreas de pesquisa e conhecimento em espaços físicos multiusuários, com caráter interdisciplinar e foco na excelência científica e inovação.

No decorrer de 2018, com o intuito de regularizar a situação de todos os condomínios da UFS avançou-se nas discussões para aprovação de uma resolução que disporá sobre a organização dos laboratórios e condomínios multiusuários de pesquisa.

### **3.3.2** *Comitês de Bioética*

Os comitês de bioética da UFS são constituídos por:

- a) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)
- b) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)
- c) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

Neste relatório serão descritas as atividades desenvolvidas pelo CEPA e CEPAP os quais apresentam secretaria na própria COPES, enquanto que no CEP suas atividades são independentes e situadas em outro campus. Descritas a seguir:

- ✓ Avaliações dos projetos de pesquisa e ensino submetidos, bem como o processo de orientações para as adequações necessárias.
- ✓ Auxílio à COPES em ações de melhoria das pesquisas/aulas desenvolvidas com animais no que diz respeito à contratação de Responsável Técnico dos biotérios;
- ✓ Aquisição de software de apoio à gestão de projetos submetidos aos comitês.
- ✓ Reuniões com a equipe gestora da UFS e ainda a emissão de pareceres e justificativas para o andamento dos processos.

### ***Responsável Técnico para Biotérios UFS***

O Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal CONCEA, no artigo 9º da Resolução Normativa do CONCEA Nº 1/2010 criou e regularizou a função de Responsável Técnico (RT) pelos Biotérios, função essa exercida exclusivamente por um médico veterinário com especialização na área de bioterismo.

Atendendo à solicitação do Ofício Nº 31535/2017/SEI-MCTI de 20 de julho de 2017, a Universidade Federal de Sergipe regularizou a atuação dos Médico Veterinário-RT Clêrton Magno Rocha Santana Pereira, sob registro Nº 00834 CRMV-SE, nas instalações que mantêm e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa.

### ***Software***

Buscando melhorias para o processo de gestão para as submissões, avaliações e acompanhamentos dos projetos de pesquisa que envolve animais de experimentação da Universidade Federal de Sergipe, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e da Coordenação de Pesquisa – COPES, solicitou junto à PROAD o investimento na aquisição do software Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais (Sistema CEUA).

Entre outros programas pesquisados o referido sistema é o que melhor se adequou às necessidades da UFS e que atende às exigências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), pois, permite adequação da CEUA junto ao órgão de controle CONCEA. A previsão para sua total implementação foi 2018, no entanto, devido a problemas de atualização do código fonte no sistema, isso não possível.

Em dezembro de 2018, o sistema foi totalmente atualizado, apresentado a todos os membros da CEUA e realizado o treinamento. A partir de 2019, todas as submissões de projetos serão gerenciadas pelo novo sistema.

### ***Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)***

O Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) foi constituído na UFS, com a finalidade de preservar e defender os interesses dos sujeitos, seres humanos e animais, envolvidos em pesquisas de caráter acadêmico e buscando contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPA é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFS (CCBS) e tem a COPES como seu órgão de cadastro institucional, devido sua natureza no gerenciamento das pesquisas no âmbito da UFS.

É da competência do CEPA analisar e fiscalizar a realização de pesquisa envolvendo animais de experimentação no âmbito do complexo compreendido pela UFS, seguindo as propostas das diretrizes éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Animais (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, 1985).

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) regula por meio do sistema, os procedimentos em animais vivos realizados pelos pesquisadores da instituição. O CONCEA é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI).

A UFS é credenciada nesse sistema e determina a vinculação das unidades experimentais (biotérios, setores de criação, laboratório de experimentação) por meio da Comissão de Ética no Uso de Animais, para exame prévio das propostas submetidas e define a relação dos profissionais habilitados que vão se responsabilizar pelos procedimentos. Atualmente os membros do CEPA (Quadro 1), tem total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

**Quadro 1 - Composição do CEPA em exercício 2018 na Universidade Federal de Sergipe.**

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Vice coordenador (a)</b>
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior Médico Veterinário Departamento de Fisiologia/UFS
<b>Titulares:</b>	<b>Suplentes:</b>
Prof. Dr. Danilo Lustrino Borges Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Mônica Santos de Melo Departamento de Educação Em Saúde/UFS
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Renata Grespan Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Adriana Gibara Guimarães Departamento de Educação em Saúde/ UFS
Prof. Dr. Emerson TiconaFioretto Médico Veterinário - Departamento de Morfologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Cristiani Isabel Bandero Walker/UFS Departamento de Farmácia/UFS
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Vera Lúcia Correa Feitosa Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Diogo Costa Garção Departamento de Morfologia/UFS
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Cristiane Bani Corrêa Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Paula Santos Nunes Departamento de Morfologia/UFS
Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Ana Mara de Oliveira e Silva Departamento de Nutrição/UFS
Prof. Dr. Hector Julian Tejada Herrera Departamento de Psicologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Debora dos Santos Tavares Departamento de Educação em Saúde/ UFS

Atualmente, UFS conta com 15minibiotérios e Laboratórios de pesquisa que estão cadastrados no sistemado Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e são apresentados no Quadro 6. Em relação ao quantitativo do ano anterior houve a redução de dois minibiotérios na instituição, justificado ou pela junção com outro biotério ou pela suspensão das atividades laboratoriais.

**Quadro 2 - Relação dos minibiotorios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA.**

<b>Mini Biotérios e Laboratórios de Pesquisa</b>	<b>Coordenador Responsável</b>
1. Biotério de Farmacologia Gera	Prof. Dr. Josemar Sena Batista
2. Biotério de criação e experimentação animal do NUPESIN	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal
3. Biotério de Experimentação do Laboratório de Neurociência Molecular de Sergipe - LaNMSE	Prof. Dr. Waldecy de Lucca Júnior
4. Laboratório de Pesquisa em Neurociência	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Josimari Melo de Santana
5. Laboratório De Farmacologia Da Inflamação E Dor - LAFID	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Sara Maria Thomazzi
6. Laboratório De Biofísica Do Coração	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Evaleide Diniz de Oliveira
7. Biotério Do Laboratório De Farmacologia Cardiovascular - LAFAC	Prof. Dr. Márcio Roberto Viana dos Santos
8. Laboratório De Farmacologia Do Processo Inflamatório	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo
9. Biotério da Universidade Federal de Sergipe	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Renata grespan
10. Biotério de Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Comportamental - LANBAC	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
11. Laboratório De Neurociências E Ensaio Farmacológicos-LANEF	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Jullyana de Souza Siqueira Quintans
12. Minibiotorio LAFICO	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Flávia Teixeira Silva
13. Laboratório de Neurologia Comportamental e Evolutiva	Prof. Dr. José Ronaldo dos Santos
14. Laboratório de Histologia	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Rosilene Calazans Soares

É importante reforçar que os experimentos com utilização de animais só podem ser legalmente realizados mediante aprovação dos comitês de ética. Se pesquisadores e, conseqüentemente a Universidade Federal de Sergipe, desenvolverem experimentos com animais sem a referida aprovação, poderão responder legalmente por tal conduta.

A Tabela 19 apresenta o quantitativo referente aos projetos submetidos ao CEPA, bem como a quantidade e tipos de animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

O Comitê de Ética de Uso de Animais avalia e aprova a quantidade de animais dos projetos de pesquisa de acordo com a metodologia proposta nos projetos de pesquisa submetidos ao comitê. Em algumas situações, o comitê considera o número de animais elevado para a metodologia proposta e só aprova o projeto quando há redução do número de animais. O aumento significativo do uso de animais no ano de 2018 pode ser justificado pelo grande volume de projetos submetidos.

**Tabela 19 - Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2016, 2017 e 2018.**

	Anos		
	2016	2017	2018
<b>Projetos</b>			
Submetidos	67	70	88
Aprovados	31	40	44
Reprovados	--	-	-
Não Avaliados	--	-	-
Prazo Excedido	2	-	-
Em Processo de Avaliação	34	30	44
<b>Animais</b>			
Cães	40	200	460
Camundongos	5.345	4.123	6.357
Cobaias	--	-	-
Gatos	--	-	160
Ovelhas	--	-	-
Ovinos	8	-	24
Peixes	36	320	-
Ratos	4.821	2.661	3.378
Répteis	55	50	2.040
<b>Total de Animais</b>	<b>10.305</b>	<b>7.354</b>	<b>12.419</b>

### **Comitês de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)**

O CEPAP foi constituído no intuito de preservar e defender os interesses dos sujeitos da pesquisa envolvidos com animais de produção, buscando contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos didáticos e para pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEPAP é um órgão colegiado, de natureza técnica-científica, vinculado à COPES e tem por finalidades assessorar, fornecer consultoria, analisar e emitir pareceres e certificados quanto aos aspectos éticos de todos os procedimentos científico e didático envolvendo animais de produção não humanos, comprovadamente senescentes, em como trabalhar pela conscientização e capacitação do meio acadêmico quanto a uma condução ética desses procedimentos. A Composição do CEPAP é apresentada no Quadro 3.

#### **Quadro 3 - Composição do CEPAP em exercício 2018 na Universidade Federal de Sergipe**

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Vice coordenador (a)</b>
Prof. Dr. Ângela Cristina Dias Ferreira (Coordenadora) - Departamento de Zootecnia/DZO	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Maíra Severo Santos (Vice Coordenadora) - Departamento de Medicina Veterinária/DMV
<b>Titulares:</b>	<b>Suplentes:</b>
Prof. Dr. Mauro Tavares de Melo – Departamento de Medicina Veterinária/DMV	-
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Tatiana Pacheco Nunes – Departamento de Tecnologia De Alimentos/ DTA	-
Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel - DECAT/CCET	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . EvaleideDiniz de Oliveira - DFT/CCBS
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Maria Goretti Fernandes - DFT/CCBS	-
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Ana Cláudia Campos - NMVS	Prof. Dr. Edísio Oliveira de Azevedo - DMV/CCAA



Para realização de pesquisa com animais de produção, o Departamento de Zootecnia da UFS contou com a instalação de experimentos (ovinos e aves) na área externa no biotério central de produção de ratos, camundongos e cobaias. Os demais experimentos foram realizados em fazendas ou propriedades particulares fora da UFS.. Os locais de alojamento para os animais em estudo, estão submetidos como MiniBiotérios e Laboratórios de Pesquisa, no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e apresentados no Quadro 4.

**Quadro 4 - Relação dos minibiotorios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA.**

<b>MiniBiotérios e Laboratórios de Pesquisa</b>	<b>Coordenador Responsável</b>
1. Laboratório de metabolismo das aves	Prof. Dr. Claudson Oliveira Brito
2. Setor de Cunicultura	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Paula Gomes Rodrigues
3. Setor de produção e pesquisa de animais não-ruminantes	Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Junior
4. GEEA - Grupo de Estudos de Ecossistemas Aquáticos	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Andréa Novelli
5. Laboratório de Criação de Ovinos (Biotério Central)	Prof. Dr. Anselmo Domingos Ferreira Santos
6. Hospital Veterinário Universitário	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Jamile Prado dos Santos
7. Laboratório de nutrição de organismos aquáticos e Apicultura - LANOAA	Prof. Dr. Jodnes Sobreira Vieira

A Tabela 20 apresenta os quantitativos de projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados nos últimos 3 anos (2016, 2017 e 2018).

**Tabela 20 - Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.**

	<b>Anos</b>		
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Projetos</b>			
Submetidos	5	16	18
Aprovados	4	9	9
Reprovados	-	1	-
Não Avaliados	-	2	1
Prazo Excedido	-	-	-
Em Processo de Avaliação	1	3	8
Cancelados		1	-
<b>Animais</b>			
Ovinos	-	-	385

Aves	250	2.008	800
Frangos	-	-	
Bois	-	-	500
Cão	-	-	18
Vacas	-	-	
Porcos	-	-	30
Equídeo	-	26	
Peixes	340	10	10
Caprinos	-	4	385
<b>Total de Animais</b>	<b>590</b>	<b>2.048</b>	<b>2.128</b>

---

## Principais atividades realizadas pelas COPES em 2018:

### DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)

- ✓ PIBIC 2017/18 – Aprovação de 1556 planos de trabalhos, sendo 885 projetos e 704 professores orientadores; Desses planos de trabalhos 601 (39%) com bolsa remunerada e 955 voluntários.
- ✓ Elaboração e discussão da Resolução PIBIC/UFS
- ✓ Premiação de dois trabalhos de IC (2016/2017) na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Científica – SBPC (2018) realizada em Maceió/AL
- ✓ Organização e gestão do 28º EIC com a participação de aproximadamente 3040 discentes de todos os Campi (aumento em 12,5% em relação ao ano anterior), sendo 1.175 alunos com apresentações dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC 2017/2018 e 1.865 na participação de minicursos para o discente PIBIC 2018/2019. Criação do Espaço Zentífico; Publicação dos resumos na Revipi;
- ✓ Organização e gestão dos minicursos de auxílio à formação na pesquisa científica aos alunos PIBIC. Foram neste ano nove (9) diferentes minicursos, envolvendo 1865 discentes nos minicursos e 26 docentes como ministrantes;
- ✓ Gestão dos Grupos de Pesquisas da UFS, que neste ano alcançou a certificação de 349.

### DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)

- ✓ Divulgação de editais e chamadas públicas de captação de recursos;
- ✓ Aprovação do Edital PRAEV/FAPITEC para realização do 28º EIC
- ✓ Conclusão dos processos de assinatura de **dois** (2) convênios FINEP com captação de R\$ 5.078.096,75; (CLQM e INFRACDLAB)
- ✓ Gestão de liberação de recurso FINEP de R\$ 1.124.843,22 distribuídos em 4 (quatro) convênios distintos; (ZICA, CMNANO, CEMIBE, INFRACDLAB)
- ✓ Participação em quatro editais FINEP em 2018, tendo duas aprovações no valor total de R\$ 2.342.614,91;

#### DIVISÃO DE BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E LABORATÓRIOS (DBBL)

- ✓ Reelaboração da Resolução de Condomínios de Laboratórios multiusuários;
- ✓ Regularização da função de Responsável Técnico (RT) dos Biotérios na UFS;
- ✓ Adequação e gerenciamento para Implementação do Software, Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais. Disponível a partir de 2019;
- ✓ Apoio aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP, CEPA e CEPAP);

#### **4 COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – CINTTEC**

Coordenador

**Profº. Dr. Antônio Martins de Oliveira Junior**

Assistente em Administração

**Vanessa Rios Andrade Oliveira**

Assistente em Administração

**Danilo Batista dos Santos**

Técnico de Informática Nível 1/ Real Service

**Maria dos Prazeres Costa Santos**

Assistente de Processos Organizacionais / Real Service

**Laíse Santos Izaias**

Bolsistas FAPITEC

**Viviane dos Santos Freire**

Bolsistas UFS

**Beatriz Augusta Ferreira Santos**

**Gustavo Conceição Santos**

**Marcos Antônio Galvão Filho**

##### **4.1 APRESENTAÇÃO DA CINTTEC**

A Universidade Federal de Sergipe no terceiro ano de gestão do Magnífico Reitor Profº. Dr. Angelo

Roberto Antonioli e Vice-Reitora Profª. Dra. Iara Maria Campelo Lima recebe neste documento o Relatório de Gestão 2018 da Coordenação de Inovação e Transferência de

Tecnologia – CINTTEC, sob a Coordenação do Profº. Dr. Antônio Martins de Oliveira Junior e Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Profº. Dr. Lucindo José Quintans Júnior.

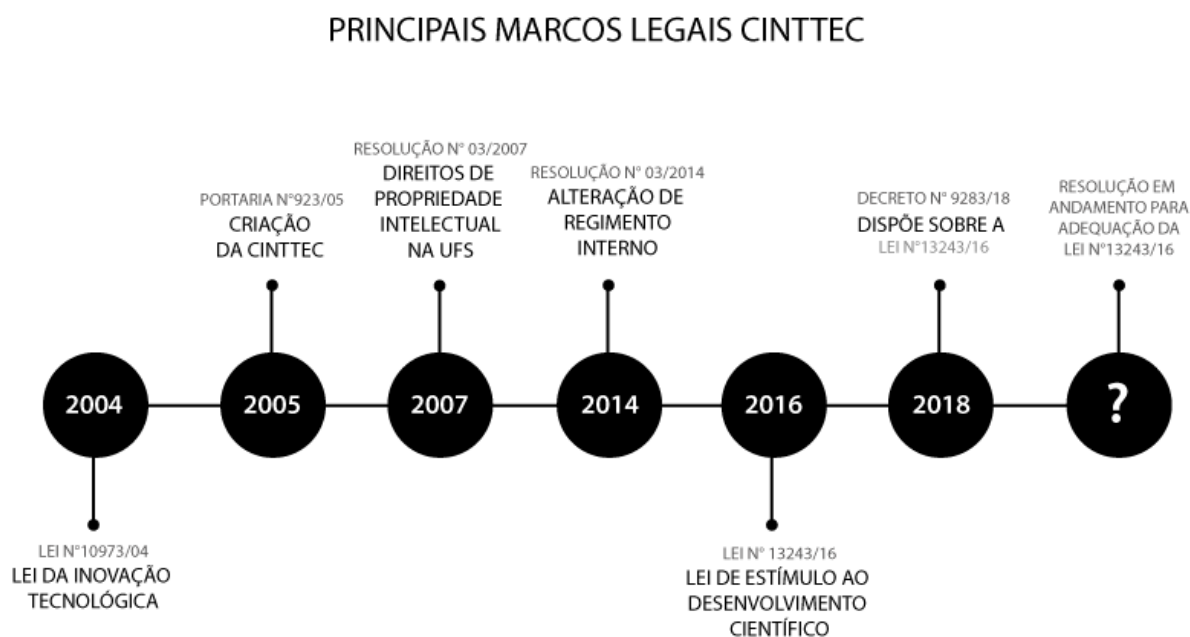
#### **4.1.1 Criação e objetivos [LQJ3]**

A Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC) foi criada a partir da Portaria nº 938, de 01 de novembro de 2005, como Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTEC), para atuar como um Núcleo de Inovação tecnológica (NIT) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com o objetivo geral de proteger, valorizar e disseminar o patrimônio intelectual gerado na UFS, buscando aproximar o avanço do conhecimento científico às oportunidades de uso industrial demandada pela sociedade. Já em 2007, o Conselho Universitário aprovou a Resolução nº 03/2007, que regula sobre os direitos de propriedade industrial resultantes da produção intelectual da Universidade Federal de Sergipe. Em 27 de janeiro de 2014, por meio da Resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário (CONSU) da UFS, passa por mudanças em suas atribuições e assume a atual designação de Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC).

Por meio da Resolução nº 03/2014/CONSU, de 27 de janeiro de 2014, a CINTTEC reformula suas atribuições, abrangendo: i) estimular os processos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) na instituição; ii) estimular a transferência de tecnologia da Universidade para a sociedade; iii) propor aos Conselhos Superiores os princípios de uma Política da Inovação Tecnológica em consonância com o Planejamento Estratégico da Instituição; iv) apoiar os pesquisadores da UFS na elaboração de projetos que envolvam recursos extra orçamentários, auxiliando na tramitação destes junto às instituições parceiras; v) fortalecer a transferência dos conhecimentos desenvolvidos na UFS, protegidos ou não por propriedade intelectual, para o setor empresarial e/ou outros setores a que se aplicam; vi) oferecer capacitações aos gestores de inovação em empresas de base tecnológica, parques tecnológicos, incubadoras e/ou outros setores a que se aplicam para qualificar agentes para a elaboração de diagnósticos mercadológicos e para o desenvolvimento de atividades de inteligência competitiva; vii) elaborar contratos de transferência de tecnologia e de distribuição de ganhos resultantes da propriedade intelectual, no âmbito da UFS; viii) promover a inovação social e organizacional; ix) manter atualizada e ampliar a base de dados de Propriedade Intelectual e a carteira de PI; x) mapear e capilarizar ações institucionais para a promoção do desenvolvimento tecnológico

e socioeconômico local e regional, por meio da divulgação do diagnóstico de projetos de pesquisa e laboratórios institucionalizados (oferta tecnológica) xi) estimular a ampliação da oferta de serviços tecnológicos para as empresas industriais e organizações da sociedade civil, dentre outras.

Em 7 de Fevereiro de 2018 entrou em vigência o Decreto 9.283, que regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei de Inovação), e a Lei nº 13.243 de 11 de Janeiro de 2016. Com as inovações legislativas trazidas pelo Decreto, a CINTTEC iniciou o processo de elaboração de uma Resolução que abarque as permissões e exigências desse comando normativo.



**Figura 1 - Principais Marcos legais CINTTEC**

#### **4.1.2 Finalidade**

Dar suporte aos pesquisadores da UFS no processo de patenteamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) de produtos e processos, e registros de marcas, desenho industrial e softwares, gerados nas atividades de pesquisa que possam ser



transformados em benefício para a sociedade e colaborar com a transferência desta tecnologia para a indústria, fomentando também o empreendedorismo inovador.

#### 4.1.3 Missão

Proteger o conhecimento aplicado nas pesquisas de base tecnológica no âmbito da UFS, zelando pelo patrimônio intelectual da universidade e da comunidade acadêmica com o objetivo de dar oportunidades de inovação tecnológica para a transferência do conhecimento em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico e social.

#### 4.1.4 Organograma e Estrutura Interna

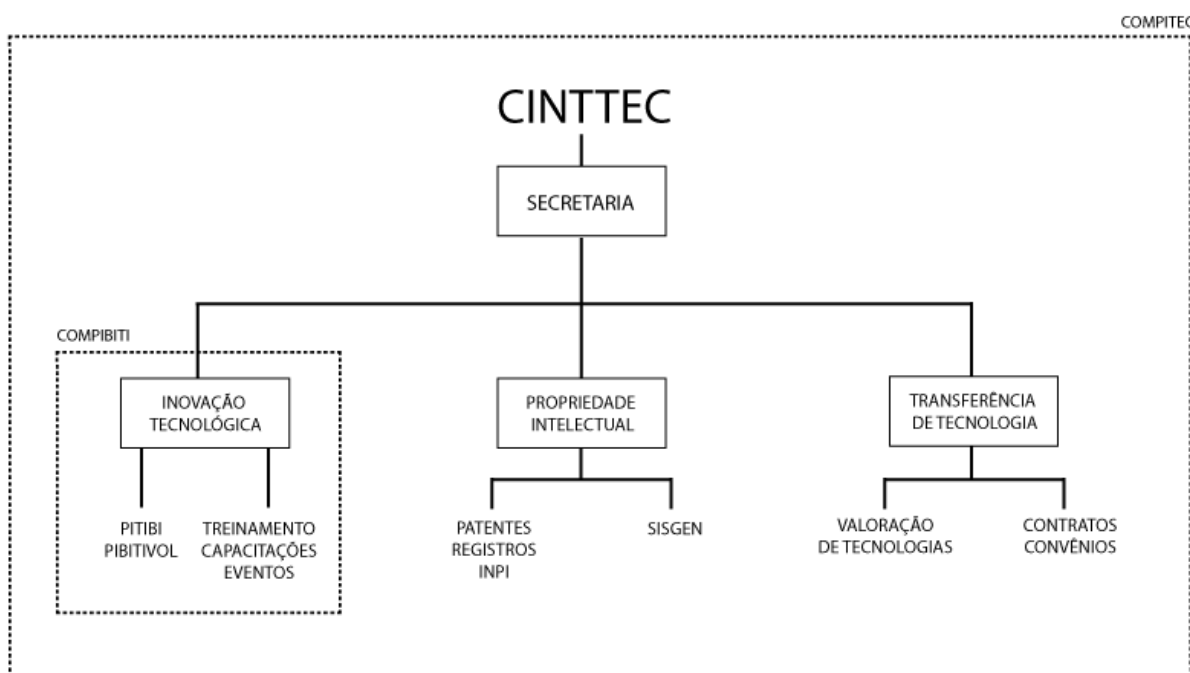


Figura 2 - Organograma CINTTEC-UFS.

## 4.2 ORGANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Na CINTTEC ocorrem diversas ações operacionais que se referem à Propriedade Intelectual (PI), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), capacitações de pesquisadores, empreendedorismo e de valoração e

transferência de tecnologia que consistem nas principais atividades rotineiras do setor, tais como:

- Auxílio a professores, alunos e inventores independentes nos depósitos de pedidos de patentes, marcas, desenho industrial e registros de software;
- Consultas à revista e site do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para acompanhamento das publicações diversas acerca de cada depósito/registro solicitado;
- Acompanhamento dos pagamentos de depósitos dos registros e anuidades das patentes;
- Organização da reunião mensal da Comissão de Propriedade Intelectual de Transferência de Tecnologia (COMPITEC);
- Elaboração e lançamento de Editais em Inovação Tecnológica da UFS;
- Distribuição de projetos e bolsas PIBITI;
- Atendimentos aos Editais PIBITI, CNPq e FAPITEC;
- Prestação de contas ao CNPq e FAPITEC;
- Liberação para o Pagamento aos bolsistas PIBITI;
- Elaboração de propostas para solicitação de bolsas junto a agências de fomento;
- Reuniões com a Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (COMPIBITI);
- Divulgação dos resultados das ações CINTTEC à comunidade;
- Visita às empresas em busca de parcerias em soluções tecnológicas (demandas tecnológicas industriais);
- Levantamento das pesquisas tecnológicas desenvolvidas na UFS (ofertas tecnológicas dos laboratórios UFS);
- Estruturação do banco de dados de ofertas e demandas tecnológicas (cruzamento informacional de pesquisadores e empresas);
- Organização e estruturação da Hélice Tríplice em Inovação do Estado de Sergipe;

- Divulgação do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado nos Campi;
- Treinamento prestado aos Pesquisadores no Cadastro do SisGen;
- Acompanhamento do SisGen na Instituição.

#### **4.2.1 Infraestrutura Física**

Para a realização das suas atividades a CINTTEC conta com a seguinte estrutura física, descrita na Tabela 21.

**Tabela 21 - INFRAESTRUTURA FÍSICA EM 2018.**

<b>Descrição do Bem</b>	<b>Quantidade em uso</b>	<b>Total</b>
Computador	8	11
Impressora	3	3
Notebook	1	1
Mesa para Computador	10	10
Cadeiras	10	16
Data-show	1	1
Condicionador de Ar	3	3
Arquivo Fichário para pasta suspensa	2	2
Armários	4	4
Geladeira	1	1

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

O setor possui um parque computacional com 11 computadores, sendo que três deles estão sem atender as nossas necessidades laborais, devido ao tempo de resposta demasiado para sites e aplicativos do INPI e de confecção de peças gráficas, audiovisuais e análises de relatórios. A melhoria da infraestrutura computacional é premente para melhoria das atividades do setor, como por exemplo: melhoria de capacidade e velocidade de processadores. Com relação ao parque de impressão, há necessidade de adquirir uma

impressora com scanner múltiplo. A impressora existente hoje só permite o escaneamento de uma folha por vez, causando demoras e dificultando prontas respostas para o INPI e para confecção de convênios/contratos. O setor possui 6 cadeiras que não estão em condições adequadas de uso. O notebook usado para apresentações externas e internas não atende mais a necessidade do setor com inúmeros travamentos durante as apresentações.

#### **4.2.2 Recursos Humanos em 2018**

A CINTTEC conta com a colaboração de nove membros dedicados às atividades diárias do setor. Com recursos oriundos da FAPITEC temos uma bolsista e com recursos da UFS, temos três bolsistas PRODAP, dois Assistentes em Administração e dois terceirizados e o coordenador. A relação dos recursos humanos da CINTTEC é representada pelo Quadro 5.

**Quadro 5 - RECURSOS HUMANOS CINTTEC 2018.**

Bolsista FAPITEC	Graduanda em Design Gráfico ( maio/2018)
Bolsista PRODAP	Graduando em Direito (agosto/2018)
Bolsista PRODAP	Graduanda em Economia (agosto/2018)
Bolsista PRODAP	Graduanda em Direito (agosto/2018)
Técnico de Informática Nível 1	Especialização em Recursos Humanos (janeiro/2017)
Assistente de Processos Organizacionais	Especialização em Gestão Pública (julho/2018)
Assistente em Administração	Ensino Técnico em Informática (17/03/16 a 12/10/18)
Assistente em Administração	Tecnologia em Petróleo e Gás (junho/2018)
Coordenador	Doutorado em Engenharia Química

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

#### **4.3 PROGRAMAS PIBITI e PIBITIVOL**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIBITIVOL) visam estimular os estudantes da UFS ao desenvolvimento de novas tecnologias e inovação. O propósito é contribuir para a formação e engajamento de jovens

para atividades de pesquisa voltadas ao desenvolvimento tecnológico e de inovação, com espírito empreendedor. O esforço despendido neste programa vem fortalecer a capacidade inovadora a ser utilizada pelas empresas no País. Deseja-se proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, o aprendizado de técnicas e métodos de pesquisas tecnológicas, estimulando o desenvolvimento do pensar inovador e criativo.

#### **4.3.1 Demanda de projetos tecnológicos**

A Tabela 22 organiza as informações sobre a demanda de projetos e planos de trabalho submetidos às edições dos editais PIBITI. Tivemos a aplicação do questionário avaliativo para bolsistas PIBITI 2017- 2018 com intuito de conhecer o perfil dos pesquisadores e termos conhecimento das demandas.

**Tabela 22 - Evolução da demanda de projetos e cotas.**

Ano	SUBMISSÃO DE PROJETOS			COTAS REMUNERADAS				Voluntárias
	Orientadores	Projetos submetidos	Planos de trabalho submetidos	CNPQ	FAPITEC	UFS	Total	
2010	41	46	74	25	16	20	61	14
2011	65	88	208	28	32	30	90	15
2012	62	108	152	28	28	47	103	11
2013	104	143	207	37	20	40	97	15
2014	108	136	214	25	11	40	76	72
2015	109	135	211	25	7	59	91	61
2016	125	151	229	18	15	40	73	68
2017	129	144	191	22	12	40	74	60
2018	114	115	173	29	13	40	82	31

#### **4.3.2 Oferta de Bolsas de Iniciação Tecnológica no ano de 2018**

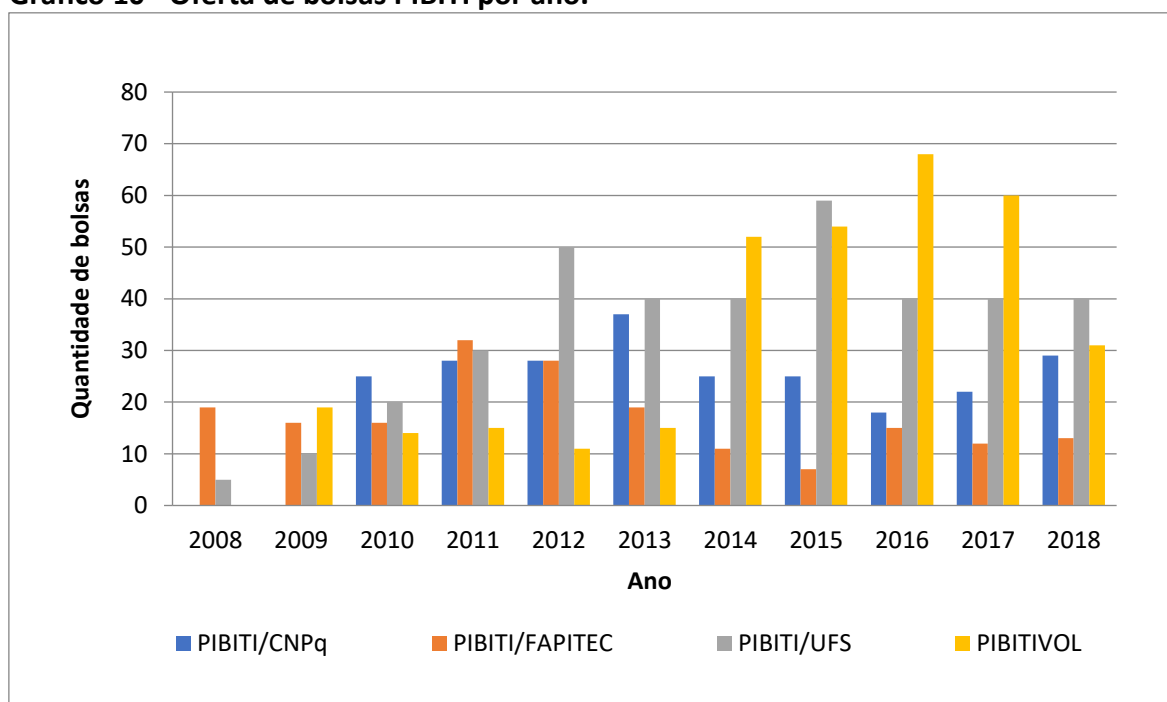
Na Tabela 23 e Gráfico 10 podem ser visualizados os quantitativos de bolsas ofertadas que tiveram como fonte de recurso o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC) e a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS).

**Tabela 23 - Oferta de bolsas PIBITI desde 2008 até 2018.**

Ano/Programa	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBITI/CNPq	00	00	25	28	28	37	25	25	18	22	29
PIBITI/FAPITEC	19	16	16	32	28	19	11	07	15	12	13
PIBITI/UFS	05	10	20	30	50	40	40	59	40	40	40
PIBITIVOL	00	19	14	15	11	15	52	54	68	60	31
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>45</b>	<b>75</b>	<b>105</b>	<b>117</b>	<b>111</b>	<b>128</b>	<b>145</b>	<b>141</b>	<b>134</b>	<b>113</b>

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

**Gráfico 10 - Oferta de bolsas PIBITI por ano.**



Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

Observa-se que no ano de 2018 foram concedidas 113 bolsas, nas quais o CNPq contribuiu com 29 bolsas, a FAPITEC com 13 e a FUFSS com 40. Neste ano o quantitativo de bolsas CNPq teve um aumento de 30% comparado ao ano anterior, esse aumento foi devido a alteração no formulário de submissão o que justifica o trabalho e que o CNPq reconhece as atividades da UFS. Tivemos um pequeno aumento no número de bolsas concedidas pela FAPITEC em relação ao ano de 2017, representando 8% o que denota que a FAPITEC continua proporcionando incentivos a universidade. A FUFSS manteve-se com toda dificuldade orçamentaria ratificando o compromisso da instituição no incentivo às pesquisas. Em 2018 a

FUFS manteve-se ofertando 40 bolsas, enquanto a FAPITEC e o CNPq juntos ofertaram 42 bolsas.

#### **4.3.3 A COMPIBITI**

A Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (COMPIBITI) teve sua estrutura reformulada pela Portaria Nº 499 de 23 de março de 2017. Ressalta-se que o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa é indicado como Presidente da Comissão e o coordenador da CINTTEC como Vice-Presidente. A COMPIBITI tem como objetivos:

- Elaborar estudos e análises sobre o desenvolvimento das atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Apoiar as ações de planejamento e controle das atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Colaborar com a POSGRAP na elaboração de regulamentos, editais, julgamentos e acompanhamento de programas relacionados com o desenvolvimento de atividades de iniciação tecnológica e inovação na UFS;
- Contribuir para a consolidação da infraestrutura de pesquisa tecnológica da UFS;
- Atuar no âmbito da UFS como Comitê Institucional na forma específica pela Resolução Normativa 017/2006 do CNPq.

No ano de 2018 foram realizadas quatro reuniões da COMPIBITI: 28 de fevereiro, 11 de junho, 05 de setembro (Reunião Extraordinária) e 07 de novembro de 2018. A COMPIBITI possui, atualmente, uma estrutura com trinta e quatro componentes, conforme demonstrado pelo Quadro 3.

**Quadro 6 - MEMBROS COMPIBITI-UFS 2017/2019.**

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA	LOTAÇÃO	PERÍODO	PORTARIA
Lucindo José Quitans Júnior	Presidente	-----	POSGRAP	-----	-----
Antônio Martins de Oliveira Júnior	Vice - presidente	-----	CINTEC	-----	-----
João Antonio Belmino dos Santos	Coordenador	Ciências Agrárias	DTA	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Patrícia Oliveira Meira Santos	Vice-coordenador	Ciências Agrárias	DMV	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Renata Silva Mann	Membro	Ciências Agrárias	DEA	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Silvestre Rodrigues	1° Suplente	Ciências Agrárias	DEAGRI	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Mário Jorge Campos dos Santos	2° Suplente	Ciências Agrárias	DCF	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Líliá Calheiros De Oliveira Barretto	3° Suplente	Ciências Agrárias	NEAGROS	23/11/2018 a 23/04/2019	1469 de 23 de novembro de 2018
Divaldo Pereira de Lyra Junior	Coordenador	Ciências da Saúde	DFA	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Robélius De Bortoli	Vice-coordenador	Ciências da Saúde	DEF	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Marco Antonio Prado Nunes	Membro	Ciências da Saúde	DME	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Adriana Gibara Guimarães	1° Suplente	Ciências da Saúde	DES	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Andre Sales Barreto	2° Suplente	Ciências da Saúde	DES	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Rogéria de Souza Nunes	3° Suplente	Ciências da Saúde	DFA	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Yana Teixeira dos Reis	Coordenador	Ciências Biológicas	DBI	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Paula Santos Nunes	Vice-coordenador	Ciências Biológicas	DMO	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Anderson Carlos Marçal	Membro	Ciências Biológicas	DMO	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Deise Maria Furtado de Mendonça	1° Suplente	Ciências Biológicas	DBCI	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Antonio Marcio Barbosa Junior	2° Suplente	Ciências Biológicas	DMO	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Jeison Saturnino de Oliveira	3° Suplente	Ciências Biológicas	DMO	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017



Rogério Patrício Chagas do Nascimento	Coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DECOMP	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Ronaldo Santos da Silva	Vice-coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DFI	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Adriano Bof de Oliveira	Membro	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Lisiane dos Santos Freitas	1° Suplente	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Divanizia do Nascimento Souza	2° Suplente	Ciências Exatas e da Terra	DFI	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
José Batista Siqueira	3° Suplente	Ciências Exatas e da Terra	DGEOL	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Simone de Cássia Silva	Coordenador	Engenharias	DEPRO	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Alessandra Gois Luciano de Azevedo	Vice-coordenador	Engenharias	DMEC	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Daniel Pereira da Silva	Membro	Engenharias	DEPRO	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Gabriel Francisco da Silva	1° Suplente	Engenharias	NUPETRO	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Denise Santos Ruzene	2° Suplente	Engenharias	DEQ	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Sandro Griza	3° Suplente	Engenharias	DCEM	08/08/2018 a 23/04/2019	1039 de 08 de agosto de 2018
Janaina Cardoso de Mello	Coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	DMS	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017
Jose Eloizio da Costa	Vice-coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	DGE	23/04/2017 a 23/04/2019	499 de 23 de março de 2017

Fonte: CINTTEC/UFS - 2018

#### 4.4 CAPACITAÇÕES EM INOVAÇÃO

A equipe CINTTEC constantemente participa de capacitações em inovação e empreendedorismo. Neste ano, integrantes da CINTTEC fizeram capacitação nos seguintes cursos:

- Curso Geral de Propriedade Intelectual à Distância – DL 101P BR - Foram capacitados 6 membros do CINTTEC. Promovido pelo INPI, que tem como objetivo tornar viável para o público em geral o aprendizado de diversos temas relativos à propriedade intelectual, como: Direitos Autorais, Patentes, Marcas, Indicações Geográficas, Desenhos Industriais, Proteção de Novas Variedades Vegetais/Cultivares, Concorrência Desleal, Informação Tecnológica, Contratos de Tecnologia e Tratados Internacionais. Foi um dos cursos que teve a participação da equipe CINTTEC.

- ***Prospecção Tecnológica na base de patentes do INPI, WIPO e ESPACENET I*** - Foram capacitados 8 membros. O curso visa identificar áreas de pesquisa estratégica e tecnologias genéricas emergentes com potencial de gerar os maiores benefícios econômicos e sociais.

- ***Noções básicas de Propriedade Intelectual e Mecanismos para sua proteção*** - Foram capacitados 8 membros. Noções sobre Direitos Autorais, Patentes, Marcas, Indicações Geográficas, Desenhos Industriais, Proteção de Novas Variedades Vegetais/Cultivares, Concorrência Desleal, Informação Tecnológica, Contratos de Tecnologia, Tratados Internacionais e de que forma podem ser protegidos.

- ***Noções de Gestão de Propriedade Intelectual*** - Foram capacitados 8 membros. Este curso busca proporcionar um maior entendimento sobre a importância da propriedade industrial para o processo de inovação, fornecendo conhecimentos básicos sobre inovação, PI e gestão de ativos de PI, para que desta forma tais instrumentos sejam utilizados de forma mais eficiente.

- ***Noções Básicas de Inovação nas Ciências Sociais e Humanas*** - Foram capacitados 8 membros. Trata-se de metodologias ativas, aliadas às teorias de inovação no desenvolvimento de pesquisa nas áreas de ciências sociais e aplicadas. Será um curso com aplicação teórico-prática a partir das ferramentas socializadas.

- ***Open innovation e Propriedade intelectual*** - Foram capacitados 8 membros. Este curso busca mostrar a relação entre Open Innovation (Inovação Aberta), em alta na atualidade, com os direitos de Propriedade Intelectual.

- **SISGEN** – Foram capacitados 4 membros do CINTTEC. O curso apresentou Panorama geral do SISGEN e orientações de como efetuar o cadastro.

#### 4.4.1 **Palestras e Cursos Ministrados**

Atividades Realizadas	Data	Público Estimado	Público Real Atingido	Local
	20/07/2018	18	14	São Cristóvão
	20/07/2018	13	02	Itabaiana
	23/07/2018	18	11	São Cristóvão
	24/07/2018	16	06	São Cristóvão
	25/07/2018	21	12	São Cristóvão
	26/07/2018	21	12	São Cristóvão
Prospecção	26/07/2018	21	15	Glória
Tecnológica na base	27/07/2018	18	16	São Cristóvão
de patentes do INPI,	30/07/2018	18	11	Lagarto
WIPO e ESPACENET	30/07/2018	09	02	São Cristóvão
	31/07/2018	18	11	São Cristóvão
	20/08/2018	12	05	São Cristóvão
	29/08/2018	15	11	São Cristóvão
	04/09/2018	31	13	Glória
	05/09/2018	20	11	São Cristóvão
	11/09/2018	18	09	São Cristóvão
	17/09/2018	26	18	São Cristóvão
	21/11/2018	22	08	São Cristóvão
	26/11/2018	25	09	São Cristóvão
	05/12/2018	20	0	São Cristóvão
Noções Básicas de Inovação nas Ciências Sociais e Humanas	13/11/2018	82	11	São Cristóvão
Noções Básicas de Propriedade Intelectual e Mecanismos para sua Proteção	18/09/2018	41	16	São Cristóvão
Noções Básicas de Cultivares	19/09/2018	31	12	São Cristóvão
Noções Básicas de Marca	24/09/2018	39	12	São Cristóvão
Noções Básicas de Marca	30/10/2018	82	13	São Cristóvão
Noções de Gestão de Propriedade Intelectual				
Noções Básicas de Tecnologias Verdes	19/11/2018	79	11	São Cristóvão

Open Innovation e Propriedade Intelectual	20/11/2018	83	22	São Cristóvão
Treinamento SISGEN	11/09/2018	60	22	São Cristóvão

#### **4.4.2 Eventos Promovidos pela CINTTEC**

A CINTTEC promoveu eventos que contribuíram para apresentar a Coordenação, divulgar suas ações, informar e melhorar o conhecimento sobre propriedade intelectual, além de elevar a interação com outros NITs.

Dentre eles:

#### **10º ENCONTRO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - EIDTI**

Com o objetivo de avaliar e divulgar o desempenho dos bolsistas do PIBITI e dos projetos de pesquisa nos quais estão inseridos, a POSGRAP, através da CINTTEC, realizou o 10º Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI). Esse evento aconteceu entre os dias 05 e 09 de novembro de 2018 com a participação 601 inscritos durante todo o evento. Em média 200 participantes por palestra. Nesta edição, foram um total de participantes de 601. Os bolsistas 2017/2018 fizeram apresentação em slides dos seus trabalhos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação. Ocorreu também uma reunião dos membros do COMPIBITI com os membros do Comitê Externo do CNPq que estiveram presentes nesse evento, com o objetivo de passar para o comitê interno e para coordenação da CINTTEC as potencialidades e fragilidades do evento e dos trabalhos apresentados buscando o aperfeiçoamento do programa.

O 10º EIDTI teve como apoio: Fundação de Apoio a Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Indaiá, Ita Bolos, 3Corações, Santa Clara, Frisco e Aracaju Convention.

Com eventos como esse, a CINTTEC consolida-se como um setor ativo e integrado aos esforços nacionais de desenvolvimento econômico e social através do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Atualmente, o programa PIBITI atende um total de 113 alunos de graduação, sendo 40 com bolsas da própria UFS (PIBITI/UFS), 29 com bolsas CNPq, 13 com bolsas FAPITEC e 31 bolsas voluntárias (PIBITIVOL). Foram entregues prêmios e troféus para os melhores trabalhos por área. Ratificando o compromisso da POSGRAP com o

desenvolvimento tecnológico e a motivação para jovens inventores, houve a premiação “Destaque Jovem Inventor”, onde foram premiados, com broche comemorativo e certificado, os alunos do Programa PIBITI 2017-2018 que depositaram patentes no biênio 2016-2018, como reconhecimento pela contribuição para o desenvolvimento tecnológico do Estado de Sergipe e do país.

O evento contou também com palestras:

### **05/11/2018**

**Palestra:** Inovação na Área de Lácteos

**Palestrantes:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Sampaio Doria Chaves (Embrapa Agroindústria de Alimentos/ RJ)

**Local:** Auditório da Didática V

**Palestra:** Produção de Hidrogênio

**Palestrante:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariana de Mattos (UFRJ)

**Local:** Auditório da Didática V

**Palestra:** Polimerização em Meios Dispersos: Polímeros sob Medida para o Tratamento de Tumores Vasculares.

**Palestrante:** Prof. Dr. Fabrício Machado (UnB)

**Local:** Auditório da Didática V

### **06/11/2018**

**Palestra:** Marketing Digital e Desenvolvimento Tecnológico: O caso da cidademarketing.com.br

**Palestrante:** Prof. Me. Thales Brandão (UniAGES)

**Local:** Auditório da Didática V

**Palestra:** Inovação na área Farmacêutica

**Palestrantes:** Prof. Dr. André Faraco (UFMG)

**Local:** Auditório da Didática V

**Palestra:** Interação da Universidade com a Sociedade e Inovação

**Palestrante:** Prof. Dr. Paulo Suárez (UnB)

**Local:** Auditório da Didática V

**09/11/2018**

**Palestra:** La difusión científico-tecnológica en redes sociales: Análisis de las mejores prácticas de los Organismos Públicos de Investigación en España.

**Palestrante:** Prof. Dr. José María Fernández-Crehuet Santo (Universidad Politécnica de Madrid)

**Atividades realizadas:**

- Palestras;
- Homenagem à representante do primeiro grupo de discentes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação da UFS – PIBITI, Tayanara Menezes Santos;
- Homenagem à vencedora do 15º Prêmio Nacional Destaque Nacional na Iniciação Tecnológica promovido pelo CNPq na área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias;
- Entrega de Prêmio “Destaque Jovem Inventor”;
- Entrega de Prêmios em Desenvolvimento Tecnológico.

**Sumário Descritivo do Evento 10º EIDTI**

No 10º EIDTI, evento ocorrido em novembro de 2018, foram apresentados vinte trabalhos na área das Ciências Agrárias, dezenove trabalhos na área das Ciências Biológicas, dezenove trabalhos na área das Ciências da Saúde, vinte e nove trabalhos na área de Ciências Exatas e da Terra, vinte e seis na área das Engenharias e seis trabalhos na área das Ciências

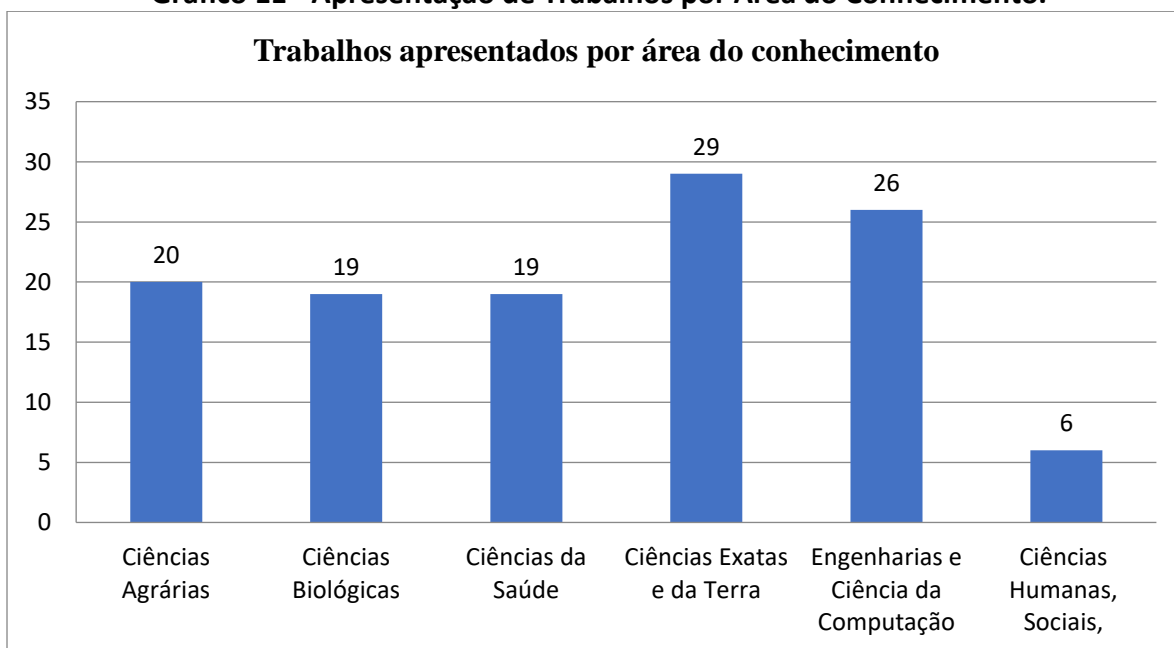
Humanas, Sociais, Letras e Artes, conforme apresentado no Quadro 7 e na Gráfico 11. As apresentações foram feitas na modalidade pôster eletrônico e apresentação oral.

**Quadro 7 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR ÁREA.**

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	20
Ciências Biológicas	19
Ciências da Saúde	19
Ciências Exatas e da Terra	29
Engenharias	26
Ciências Humanas e Sociais	6
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

**Gráfico 11 - Apresentação de Trabalhos por Área do Conhecimento.**



Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

### Resultados Obtidos:

O EIDTI tem como objetivo principal a difusão de técnicas, produtos e processos elaborados a partir das pesquisas em PI e softwares; melhor conhecimento, por parte da sociedade

acadêmica e empresarial. Foram inscritos seiscentos e um participantes; entre alunos da graduação, pós-graduação e público externo.

#### **Pontos Positivos:**

- Criar oportunidades para os produtos e processos expostos no evento;
- Disseminação de conhecimento em relação às diversas áreas temáticas apresentadas;
- Estabelecer a interdisciplinaridade entre pesquisadores, estudantes e áreas afins (medicina, física, química, agronomia, engenharia, ciências biológicas, entre outras);
- O trabalho em equipe logrou-se satisfatório.

#### **4.5 INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA**

A CINTTEC atua na inovação e transferência de tecnologia, buscando mecanismos que visem fortalecer os conhecimentos desenvolvidos na universidade protegidos ou não por propriedade intelectual. É por meio de licenciamentos, contratos de parcerias, mapeamento e uso de catálogos com as principais informações e vantagens das tecnologias desenvolvidas na universidade que a CINTTEC busca parceiros mais adequados para o desenvolvimento ou licenciamento de cada produto ou processo, visando também ampliar a oferta de serviços tecnológicos para o setor empresarial, organizações da sociedade civil e outros setores que se apliquem. No ano de 2018 foi realizada reunião junto a federação das Indústrias do Estado de Sergipe- FIES vislumbrando uma maior aproximação junto ao setor empresarial e com o objetivo de firmar parcerias. Ocorreu ainda, reuniões junto ao Núcleo de Empreendedorismo no intuito de realizar eventos voltados para inovação tecnológica buscando nesse sentido fortalecer a cultura de inovação da universidade.

##### **4.5.1 COMPITEC**

A Comissão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (COMPITEC) foi criada pela Portaria nº 2490 de 09 de novembro de 2009 e atualizada pela Portaria Nº 827 de 13 de junho de 2016, com os seguintes objetivos: opinar, assessorar a CINTTEC emitindo pareceres e avaliações; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa,



de acordo com as disposições da Lei nº 10.973/2004; possibilitar a avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 23 do Decreto nº 5.563/05 de 13 de outubro de 2005. A COMPITEC é composta por 14 professores doutores, eleitos entre seus pares, para representar as áreas de pesquisa da UFS: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes , os quais foram nomeados pela Portaria Nº 500 de 23 de março de 2017 e Portaria Nº1470 de 23 de novembro de 2018 , conforme apresentado no Quadro 8.

**Quadro 8 - COMPONENTES COMPITEC 2017/2019.**

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA	LOTAÇÃO	PERÍODO	PORTARIA
Lucindo José Quintans Júnior	Presidente	-----	POSGRAP	-----	-----
Antônio Martins de Oliveira Júnior	Vice - presidente	-----	CINTTEC	-----	-----
Renata Silva Mann	Coordenador	Ciências Agrárias	DEA	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Silvestre Rodrigues	Vice-coordenador	Ciências Agrárias	DEAGRI	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Andre Sales Barreto	Coordenador	Ciências da Saúde	DES	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Robélius De Bortoli	Vice-coordenador	Ciências da Saúde	DEF	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Antonio Marcio Barbosa Junior	Coordenador	Ciências Biológicas	DMO	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Deise Maria Furtado de Mendonça	Vice-coordenador	Ciências Biológicas	DEBCI	14/08/2017 a 23/04/2019	1259 de 14 de agosto de 2017
Adriano Bof de Oliveira	Coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Lisiane dos Santos Freitas	Vice-coordenador	Ciências Exatas e da Terra	DQUI	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Daniel Pereira da Silva	Coordenador	Engenharias	DEPRO	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Gabriel Francisco da Silva	Vice-coordenador	Engenharias	NUPETRO	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
Janaina Cardoso de Mello	Coordenadora	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	DMS	23/04/2017 a 23/04/2019	500 de 23 de março de 2017
José Eloizio da Costa	Vice-coordenador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	DGE	23/11/2018 a 23/04/2019	1470 de 23 de novembro de 2018

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

**Quadro 9 - REUNIÕES DA COMPITEC 2018**

<b>COMPITEC</b>	<b>DATAS</b>
1ª Reunião	08 de Fevereiro
2ª Reunião	26 de Abril
3ª Reunião	21 de Junho
4ª Reunião	23 de Julho
5ª Reunião	20 de Agosto
6ª Reunião	09 de Outubro
7ª Reunião	27 de Novembro
8ª Reunião	06 de Dezembro
<b>Total</b>	<b>08</b>

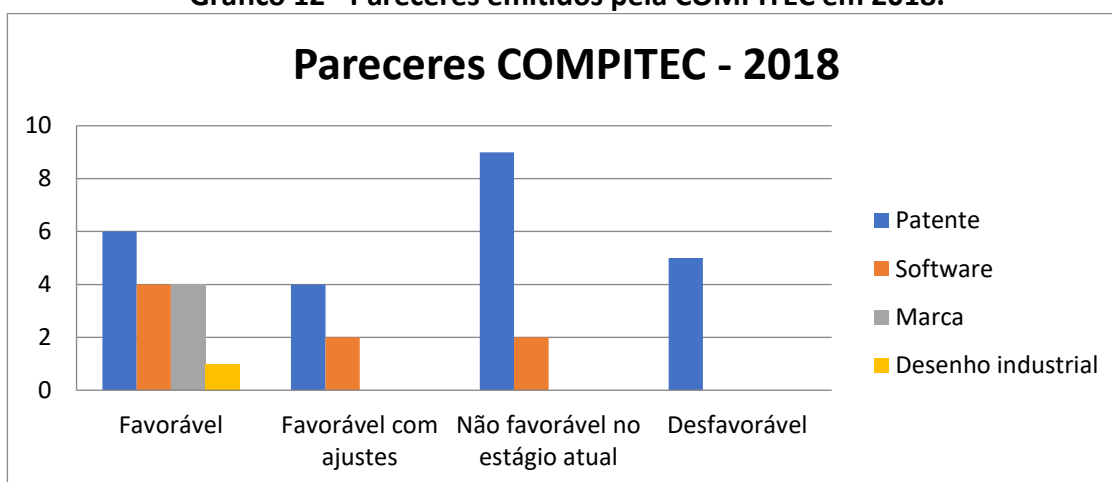
Fonte: CINTTEC/UFS - 2018

**Tabela 24 - PARECERES DA COMPITEC 2018.**

Pareceres	Patente	Software	Marca	Desenho industrial
Favorável	6	4	4	1
Favorável com ajustes	4	2	0	0
Não favorável no estágio atual	9	2	0	0
Desfavorável	5	0	0	0

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

**Gráfico 12 - Pareceres emitidos pela COMPITEC em 2018.**



Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

#### **4.5.2 Depósito de Patentes e Registro de Marcas e Softwares junto ao INPI**

**Patentes:** *Elaboração de procedimentos legais e administrativos na UFS, para o processo de depósito de pedido de patente para produto ou processo inovador e original para o mercado. Resultado obtido: 08 pedidos de depósito de patentes.*

**Marcas:** Para o registro de marcas é necessária a utilização de sinal distintivo na identificação dos produtos e/ou serviços, dados como novos para aquele tipo de produto ou serviço. Sendo a marca notória, não se admitirá seu uso, inclusive para outros produtos, a fim de não transtornar os consumidores nem causar embaraços à livre concorrência. Resultado obtido: 03 pedidos de registro de marca.

**Softwares:** Elaboração de procedimentos legais e administrativos para o processo de transferência do software para a sociedade. Resultado obtido: 03 pedidos de registro de software.

**Tabela 25 - DEPÓSITOS E REGISTROS DE PI'S POR MÊS – 2018.**

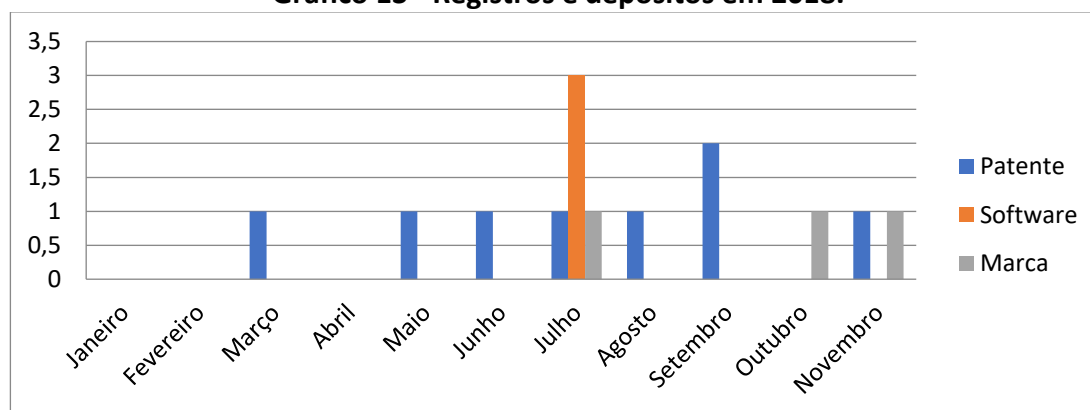
<b>Mês</b>	<b>Patente</b>	<b>Software</b>	<b>Marca</b>
<b>Janeiro</b>	0	0	0
<b>Fevereiro</b>	0	0	0
<b>Março</b>	1	0	0
<b>Abril</b>	0	0	0
<b>Maió</b>	1	0	0
<b>Junho</b>	1	0	0
<b>Julho</b>	1	3	1
<b>Agosto</b>	1	0	0
<b>Setembro</b>	2	0	0
<b>Outubro</b>	0	0	1
<b>Novembro</b>	1	0	1
<b>Dezembro*</b>	0	0	0
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

\*dados atualizados até 07/12/18

## PI's POR MÊS – 2018

Gráfico 13 - Registros e depósitos em 2018.



\*dados atualizados até 07/12/18

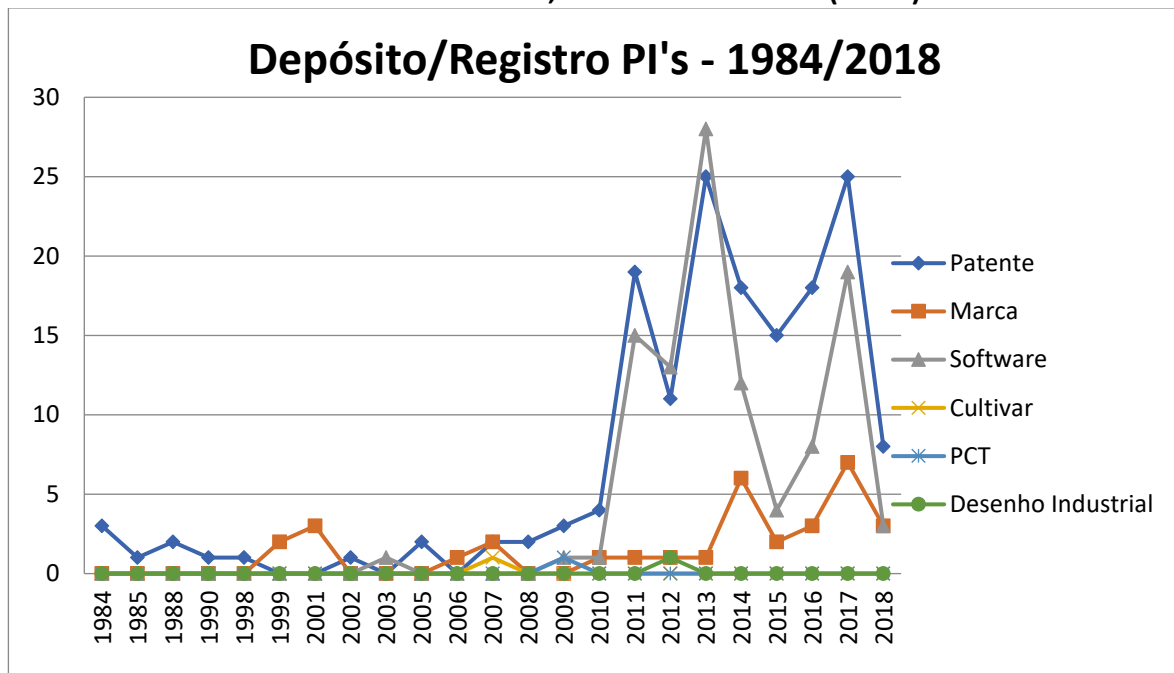
Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

Tabela 26 - DEMONSTRATIVO ANUAL DE PATENTES, MARCAS E SOFTWARES UFS DEPOSITADAS/REGISTRADAS.

Ano/PI	Patentes	Marcas	Software	Cultivar	PCT	Desenho Industrial	Total
1984	3	0	0	0	0	0	3
1985	1	0	0	0	0	0	1
1988	2	0	0	0	0	0	2
1990	1	0	0	0	0	0	1
1998	1	0	0	0	0	0	1
1999	0	2	0	0	0	0	2
2001	0	3	0	0	0	0	3
2002	1	0	0	0	0	0	1
2003	0	0	1	0	0	0	1
2005	2	0	0	0	0	0	2
2006	0	1	0	0	0	0	1
2007	2	2	0	1	0	0	5
2008	2	0	0	0	0	0	2
2009	3	0	1	0	1	0	5
2010	4	1	1	0	0	0	6
2011	19	1	15	0	0	0	35
2012	11	1	13	0	0	1	26
2013	25	1	28	0	0	0	54
2014	18	6	12	0	0	0	36
2015	15	2	4	0	0	0	21
2016	18	3	8	0	0	0	29
2017	25	7	19	0	0	0	51
2018	8	3	3	0	0	0	14

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

Gráfico 14 - Patentes, marcas e softwares (anual)



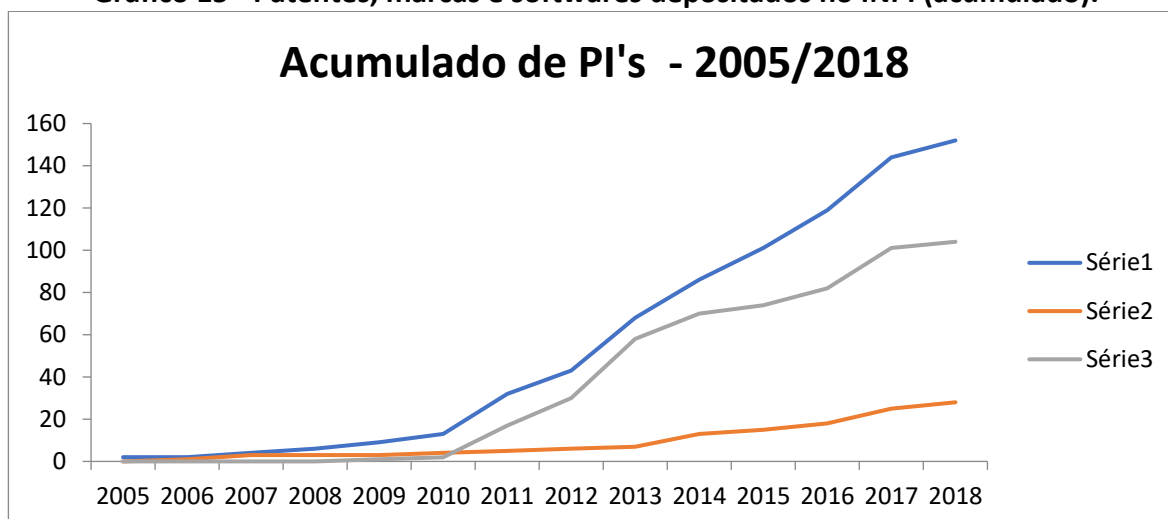
Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

Tabela 27 - ACUMULADO DE PATENTES, MARCAS E SOFTWARES UFS.

Ano/PI	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Patentes	2	2	4	6	9	13	32	43	68	86	101	119	144	152
Marcas	0	1	3	3	3	4	5	6	7	13	15	18	25	28
Softwares	0	0	0	0	1	2	17	30	58	70	74	82	101	104
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>54</b>	<b>79</b>	<b>133</b>	<b>169</b>	<b>190</b>	<b>219</b>	<b>270</b>	<b>284</b>

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

**Gráfico 15 - Patentes, marcas e softwares depositados no INPI (acumulado).**



Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

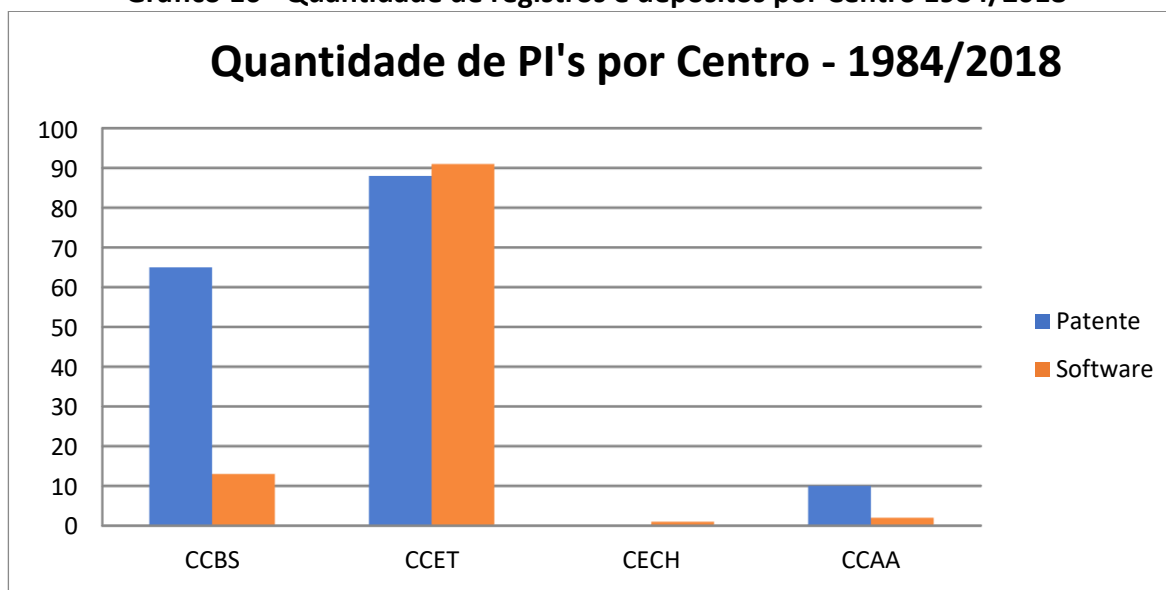
**Tabela 28 - PI'S DEPOSITADAS E REGISTRADAS POR CENTRO – 1984/2018.**

Centro/Tipo	Patente	Software
CCBS	65	13
CCET	88	91
CECH	0	1
CCAA	10	2

Fonte: CINTTEC/UFS – 2018



Gráfico 16 - Quantidade de registros e depósitos por Centro 1984/2018



Fonte: CINTTEC/UFS – 2018

#### 4.6 SISGEN - Sistema de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional associado.

O Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – **SisGen** – é um sistema eletrônico criado pelo Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016, que regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, como um instrumento para auxiliar o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGen – na gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado. O Sistema é mantido e operacionalizado pela Secretaria-Executiva do CGen, e apresenta interface que possibilita ao usuário<sup>1</sup>:

- i) Cadastrar acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado;
- ii) Cadastrar envio de amostra que contenha patrimônio genético para prestação de serviços no exterior;
- iii) Cadastrar remessa de amostra de patrimônio genético;
- iv) Notificar produto acabado ou material reprodutivo;
- v) Solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e de remessa ao exterior com anuências do Conselho de Defesa Nacional e do Comando da Marinha;

<sup>1</sup> <http://www.mma.gov.br/patrimonio-genetico/conselho-de-gestao-do-patrimonio-genetico/sis-gen>

- vi) Solicitar credenciamento de instituições mantenedoras das coleções *ex situ* que contenham amostras de patrimônio genético;
- vii) Obter comprovantes de cadastros de acesso, cadastros de remessa e de notificações;
- viii) Obter certidões do procedimento administrativo de verificação; e
- ix) Solicitar atestados de regularidade de acesso.

O sistema foi implementado e disponibilizado desde o dia 6 de novembro de 2017, conforme Portaria SECEX/CGEN nº 1, de 3 de outubro de 2017 e no prazo de um ano todos os pesquisadores que desenvolveram atividades compreendidas no período de 30 de junho de 2000 e 17 de novembro de 2015 devem estar regularizados.

A medida prevê que os pesquisadores cadastrem suas pesquisas até um ano da data da disponibilização do SisGen, e aqueles que não atenderem a legislação no prazo estipulado incorrerá em sanções.

O Decreto nº 8.772/2016, em seu artigo 2º, diz que ficam sujeitas às exigências da Lei nº 13.123, de 2015, as seguintes atividades:

- I - acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado;
- II - remessa para o exterior de amostras de patrimônio genético; e
- III - exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado realizado após a entrada em vigor da Lei nº 13.123, de 2015.

Em 26 de Outubro do corrente ano, o Ministério do Meio Ambiente atualizou a tabela de regularização das atividades, cujas pesquisas que estavam contempladas na antiga Resolução CGen nº 21 de 2006 e concluídas antes de 17 de novembro de 2015, e por não ter um passivo anterior a 2015, não precisam ser cadastradas.

## AÇÕES DA CINTTEC

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - POSGRAP incumbiu a Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTTEC, como responsável pela implementação do SisGen na UFS. Inicialmente foram divididos quatro grupos: o primeiro para quem iniciou as

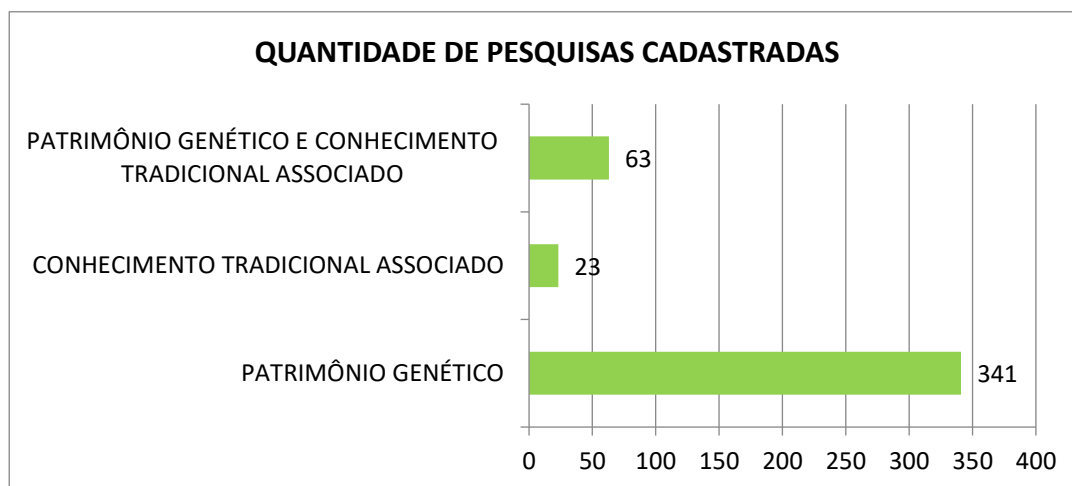
atividades depois de 06 de novembro de 2017; o segundo grupo refere-se a quem realizou atividades entre 17 de novembro de 2015 a 05 de novembro de 2017, cujo foco foi maior; o penúltimo grupo diz respeito as atividades realizadas entre 30 de junho de 2000 a 16 de novembro de 2015 e por último para as atividades realizadas antes de 30 de junho de 2000, neste caso, devendo comprovar que todas as etapas do acesso se encerraram antes deste período, quando solicitado pela autoridade competente, excetuando se o acesso for continuado por se enquadrar em caso de regularização.

Com o fito de alcançar os docentes e técnicos efetivos ativo que acessaram o patrimônio genético e o conhecimento tradicional associado em suas pesquisas, projetos de extensão, desenvolvimento tecnológico, coleções internas, projetos de prestação de serviços, etc , as atividades se desenvolveram da seguinte maneira:

- Treinamentos no Campus São Cristóvão dias 30/08 e 11/09;
- Informação a toda comunidade UFS:
  - ❖ Comunicação por via telefônica para os Centros
  - ❖ *Mensagens via SIGADMIN para todo o corpo social da UFS;*
  - ❖ *Divulgação na forma de cartazes para todos os Campi;*
  - ❖ *Comunicação por via telefônica para os Centros*
- Treinamento no Campus Sertão no dia 04 de Outubro de 2018;
- Plantão de dúvidas na Segunda e Quarta das 10h às 12h e de Terça e Quinta das 14h às 16h, ainda em vigência;
- Elaboração do Termo de Remessa e Envio (nos idiomas português e inglês);
- Orientação e apoio aos pesquisadores no cadastro das pesquisas;
- Elaboração do Termo de Compromisso (ANEXO VII) para a Universidade e Pesquisadores;
- Linha direta com o SisGen para sanar dúvidas dos pesquisadores e da CINTTEC;
- Elaboração de Material para ministrar os Treinamentos;
- Definição de estratégias para regularização/adequação nos quatro grandes grupos;
- Reuniões com grupo de trabalho para elaboração da Resolução nº 32/2018/CONSU;

- Propagação da Resolução aos Pesquisadores;
- Acompanhamento do quantitativo de pesquisas cadastradas:

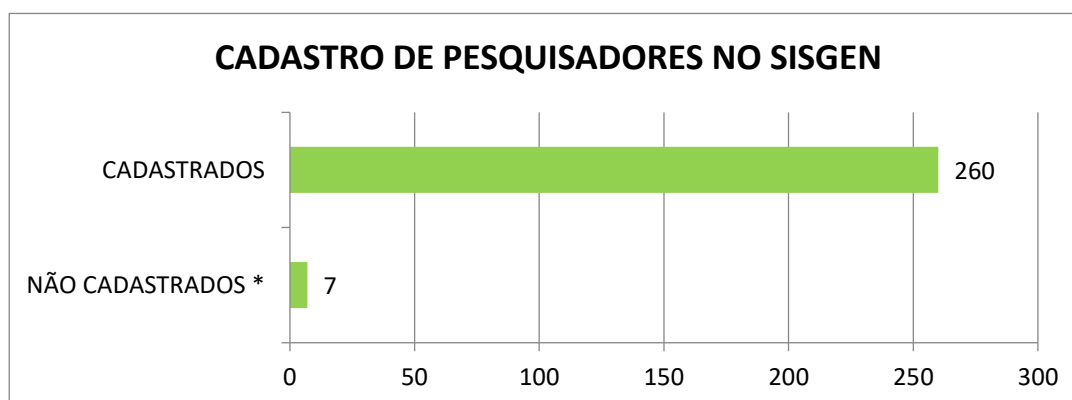
**Gráfico 17 - Pesquisas Cadastradas na UFS em 2018**



FONTE: CINTTEC, 2018.

- Acompanhamento do quantitativo de pesquisadores cadastrados:

**Gráfico 18 - Pesquisadores Cadastrados na UFS em 2018**



\* Pesquisadores não possuem vínculo com a Universidade Federal de Sergipe

FONTE: CINTTEC, 2018.

- Acompanhamento de notificação aos inventores sobre acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado para resposta ao INPI: 78 notificações.
- Reuniões com Instituições parceiras quanto as patentes depositadas, a exemplo da EMBRAPA.

Contudo, em 31 de Outubro do corrente ano, o CGen aprovou a Resolução nº 19/2018 em que propôs formas alternativas<sup>2</sup> para regularização dos usuários que realizaram atividades de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado unicamente para fins de pesquisa científica.

Tendo em vista as novas mudanças no prazo e por determinadas atividades ainda não terem o prazo de cadastro iniciado, conforme quadro apresentado, a CINTTEC mantém sua rotina de atividade quanto ao SisGen, como forma de atender a todos os grupos e cumprir a legislação. Logo, o portal do SisGen continua ativo para a efetuação dos novos cadastros e as atualizações quando necessário.

Prazos aplicáveis para regularização de acesso ao PG ou CTA realizado entre 30/06/2000 e 16/11/2015

---

<sup>2</sup> O CGen, durante a 3ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 31 de outubro de 2018, aprovou a [Resolução CGen nº 19](#), de 2018, para estabelecer forma alternativa para a regularização dos usuários que realizaram atividades de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, unicamente para fins de pesquisa científica ([Art. 38, § 2º da Lei nº 13.123](#)). <http://www.mma.gov.br/patrimonio-genetico/reparticao-de-beneficios-e-regularizacao/termo-de-compromisso>

**Quadro 10 - PRAZOS NÃO INICIADOS**

ATIVIDADE REALIZADA	PRAZO para regularização	Referência Normativa*	Observações	
Pesquisa Científica feita em desacordo com a Medida Provisória nº 2.186-16, de 2001,	em que sejam necessários mais de cem registros de procedência de patrimônio genético por cadastro	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 7, de 20/03/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	envolvendo amostras de substratos contendo microrganismos não isolados	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 8, de 20/03/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando não for possível a obtenção do número do Cadastro de Pessoa Física – CPF do provedor do conhecimento tradicional associado (CTA) de Origem Identificável.	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 7, de 18/09/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando usou patrimônio genético oriundo de coleção ex situ que não dispuser da informação do "estado" ou do "município" do local da coleta em condições in situ do patrimônio genético	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 10, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	envolvendo amostra de patrimônio genético obtido in silico.	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 13, de 18/09/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando o cadastro de acesso for de desenvolvimento de produto acabado ou material reprodutivo que necessite do número de cadastro de autorização de acesso anterior e que tenha sido emitida pelo CNPq ou IBAMA	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 10, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	nos casos de acesso ao conhecimento tradicional associado (CTA) de origem identificável quando não tenha sido obtido o Consentimento Prévio Informado do provedor	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 17, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado a partir da publicação da Resolução, ou seja, inicia-se no dia 26/10/2018 e termina no dia 26/10/2019 Deverá ser obtido um Termo de Consentimento do Provedor do CTA de origem identificável, contendo todos os elementos indicados no art. 17 do Decreto nº 8.772, de 2016
ATIVIDADE REALIZADA	PRAZO para regularização	Referência Normativa*	Observações	
Biosprossecção ou Desenvolvimento Tecnológico feitos em desacordo com a Medida Provisória nº 2.186-16, de 2001 - SEM EXPLORAÇÃO ECONÔMICA	envolvendo amostras de substratos contendo microrganismos não isolados	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 8, de 20/03/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando não for possível a obtenção do número do Cadastro de Pessoa Física – CPF do provedor do conhecimento tradicional associado (CTA) de Origem Identificável.	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 7, de 18/09/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando usou patrimônio genético oriundo de coleção ex situ que não dispuser da informação do "estado" ou do "município" do local da coleta em condições in situ do patrimônio genético	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 10, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	envolvendo amostra de patrimônio genético obtido in silico.	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 13, de 18/09/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando o cadastro de acesso for de desenvolvimento de produto acabado ou material reprodutivo que necessite do número de cadastro de autorização de acesso anterior e que tenha sido emitida pelo CNPq ou IBAMA	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 10, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	nos casos de acesso ao conhecimento tradicional associado (CTA) de origem identificável quando não tenha sido obtido o Consentimento Prévio Informado do provedor	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 17, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado a partir da publicação da Resolução, ou seja, inicia-se no dia 26/10/2018 e termina no dia 26/10/2019 Deverá ser obtido um Termo de Consentimento do Provedor do CTA de origem identificável, contendo todos os elementos indicados no art. 17 do Decreto nº 8.772, de 2016

ATIVIDADE REALIZADA		PRAZO para regularização	Referência Normativa*	Observações
Biotransposição ou Desenvolvimento Tecnológico feitos em desacordo com a Medida Provisória n. 2.186-16, de 2001 - COM EXPLORAÇÃO ECONÔMICA, INCLUSIVE nos casos de SENSÃO da obrigação de REPARTIR BENEFÍCIOS	envolvendo amostras de substratos contendo microrganismos não isolados	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 8, de 28/03/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando não for possível a obtenção do número do Cadastro de Pessoa Física – CPF do provedor do conhecimento tradicional associado (CTA) de Origem Identificável.	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 7, de 18/09/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando usou patrimônio genético oriundo de coleção ex situ que não dispuser da informação do "estado" ou do "município" do local da coleta em condições in situ do patrimônio genético	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 10, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	envolvendo amostra de patrimônio genético obtido in silico	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 13, de 18/09/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	quando o cadastro de acesso for de desenvolvimento de produto acabado ou material reprodutivo que necessite do número de cadastro de autorização de acesso anterior e que tenha sido emitida pelo CNPq ou ISAMA	PRAZO NÃO INICIADO	Orientação Técnica CGEN nº 10, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado somente a partir da disponibilização da nova versão do SisGen. Será publicada uma Portaria da SECEX/CGEN disponibilizando a nova versão do SisGen.
	nos casos de acesso ao conhecimento tradicional associado (CTA) de origem identificável quando não tenha sido obtido o Consentimento Prévio Informado do provedor	PRAZO NÃO INICIADO	Resolução CGEN nº 17, de 09/10/2018	* Prazo será de 1 (um) ano, contado a partir da publicação da Resolução, ou seja, inicia-se no dia 26/10/2018 e termina no dia 26/10/2019 Deverá ser obtido um Termo de Consentimento do Provedor do CTA de origem identificável, contendo todos os elementos indicados no art. 17 do Decreto nº 8.777, de 2016.
ATIVIDADE REALIZADA		PRAZO para regularização	Referência Normativa*	Observações
Pesquisa Científica feita em desacordo com a Medida Provisória n. 2.186-16, de 2001,	que NÃO SE ENQUADRE em NENHUM dos CASOS ACIMA	Pesquisador cadastra atividade ATÉ 06/11/2018	Art. 38, § 2º da Lei nº 13.123, de 20/05/2015	Art. 38, § 2º: "Na hipótese de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado unicamente para fins de pesquisa científica, o usuário estará dispensado de firmar o Termo de Compromisso, regularizando-se por meio de cadastro ou autorização da atividade, conforme o caso"
Biotransposição, Desenvolvimento Tecnológico ou Remessa feitas em desacordo com a Medida Provisória n. 2.186-16, de 2001,	que NÃO SE ENQUADRE em NENHUM dos CASOS ACIMA	Instituição ASSINA TERMO DE COMPROMISSO (TC) ATÉ 06/11/2018	Art. 38 da Lei nº 13.123, de 20/05/2015 E Portaria MMA nº 375, de 01/10/2015	* O prazo para cadastrar as atividades de biotransposição, desenvolvimento tecnológico ou remessa feitas por qualquer pesquisador vinculado a instituição que assinou o TC será de até 1 (um) ou 2 (dois) anos, conforme o caso, contados a partir da data de celebração do TC. *** O detalhamento dos prazos para cumprimento das obrigações assumidas no TC (cadastrar, notificar, e repartir benefícios, conforme o caso) estão discriminados na Tabela "Prazos / Condições Termo de Compromisso".
Resoluções CGEN nº 8 e 10 não se aplicam para o caso de regularização, pois as atividades mencionadas nessas Resoluções não eram alcançadas pelo conceito de acesso adotado durante a Medida Provisória nº 2.186-16, de 2001, conforme Resolução CGEN nº 21, de 2006.				

#### 4.7 Planejamento e Ações para o Desenvolvimento CINTTEC - 2019

- Divulgação do CINTTEC junto a Departamentos/Setores/Pós graduação/Empresas Junior da UFS;
- Utilizar mão de obra dos setores para nossa capacitação e para o lançamento de novos cursos e palestras;
- Submissão de solicitação de cursos junto ao INPI a serem realizados na UFS;
- Formar o Capital Social da CINTTEC, ou seja, para desempenhar atividades dentro de cada área do conhecimento;
- Traçar o perfil inovador de cada Departamento, Setor, Pós graduação, Empresa Junior;
- Estratégias de divulgação interna e física do setor;
- Folders nos departamentos que falem sobre propriedade intelectual.
- Utilização do espaço do RESUN para chamamento para os minicursos, palestras e afins.
- Lançar o quadro Patente destaque do mês.
- Estratégia de divulgação interna e externa digital do setor.

- Boletins mensais de propriedade intelectual e de atividades (ou calendário) nas redes sociais. Parceria com a Rádio UFS (viabilizar a criação do quadro Momento tecnológico).
- Divulgação da rotina CINTTEC no Instagram e Facebook, com a transmissão ao vivo de nossas atividades (cursos, palestras).
- Estabelecer um método de valoração de tecnologias e incentivar a comunidade acadêmica a alimentar as informações dos seus projetos já visualizando essa valoração.
- Capacitar a equipe CINTTEC em relação a valoração de tecnologia com nosso capital social (Doutorandos, mestrandos que já fizeram projetos relacionados ao tema, além de professores que abordem essa temática).
- Promover a divulgação do que é valoração e de sua importância para a produção de tecnologia e sua transferência.

O CINTTEC prosseguirá atuando a fim de estimular a ampla divulgação nos campus e estreitamento das relações Universidade-Empresa em relação à “inovação tecnológica” com intuito de apresentar tecnologias licenciáveis e transferíveis e, assim, firmar parcerias de pesquisa e desenvolvimento.



## 5 COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CORI

**Coordenador: Prof. Dr. Charles dos Santos Estevam**

### **EQUIPE CORI:**

- *Nelcivânia Oliveira Reis (Assistente em Administração)*
- *Maria Eliane da Silva Noel (Técnico de Informática Nível 1)*

### **5.1 APRESENTAÇÃO**

A Coordenação de Relações Internacionais possui a seguinte estrutura organizacional: i) Divisão de Cooperação Internacional e de Mobilidade Acadêmica; ii) Divisão de Assessoria Linguística e, iii) Secretaria. Atualmente, a equipe da CORI é a seguinte:

Prof. Dr. Charles dos Santos Estevam – Coordenador

Profa. Rodrigo Belfor- Assessora Linguística

Nelcivânia Oliveira Reis – Secretária

Maria Eliane da Silva Noel – Servidora Terceirizada

No ano de 2018 a Coordenação de Relações Internacionais (CORI) desenvolveu diversas atividades, sistematizadas neste relatório, buscando concretizar cada vez mais sua função precípua de internacionalizar a Universidade Federal de Sergipe.

### **5.2 As atividades realizadas pela CORI em 2018**

#### **5.2.1 Convênios Internacionais**

A celebração de convênios internacionais e a criação de instrumentos que possam incentivar a realização de atividades concretas a partir dos convênios firmados (intercâmbios, pesquisas e publicações conjuntas, redes internacionais de pesquisa, etc.) é uma atividade central na Coordenação de Relações Internacionais. Por este motivo, a CORI tem procurado sensibilizar os professores da UFS, especialmente coordenadores de programas de pós-graduação para a importância da internacionalização. Atualmente, a Universidade possui convênio com 43 Universidades estrangeiras. São elas:

Universidade de Lisboa

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Universidade Nova de Lisboa

Universidade de Manitoba  
Universidade de Quebec a Montreal  
Universidade de Quebec a Montreal  
Glendon College/York University  
Eberswalde University for Sustainable Development  
Universidade do Porto  
Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Pädagogische Hochschule Freiburg  
Université Montpellier 2 Sciences ET Techniques  
L'Université Charles de Gaulle - Lille 3  
Dalarna University  
Institut D' Études Politiques de Lyon  
Universidad Nacional de Colômbia  
Universidade de La Habana  
Université Lumière-Lyon 2  
Universidad Nacional de Colômbia  
Universidade de Lisboa  
Universidade de Coimbra  
Universidade do Minho  
Universidade do Algarve  
Universidade Nacional de Córdoba - UNC  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Universidad Nacional de La Plata  
Universidade Estadual da Dakota do Norte  
Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires  
Universidade da Beira Interior  
City University of New York  
Università Degli Studi de Torino  
Università Degli Studi di Roma "La Sapienza"  
Ministério da Educação do Timor-Leste  
Universidad Nacional de Córdoba-Argentina  
Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras  
Universidad Nacional de Rosario  
Universidade Paris-Sud  
Universidade de Orleans  
Universidade de Modena e Reggio Emilia  
Universidade de La Habana  
University of Iowa  
Universidade de Cabo Verde  
Universidade de Alicante

## 5.2.2 Intercâmbio de Estudantes

O Brasil **France Ingénieur Tecnologia (BRAFITEC)** também é um Programa de destaque no Brasil, fomentado pela Capes. Na Universidade Federal de Sergipe, este Programa está sob a coordenação do Prof. Paulo Mário Machado Araújo e, nos últimos anos, tem propiciado o intercâmbio entre alunos brasileiros e franceses na área de algumas engenharias. Em 2018 a CORI realizou a seleção e foram selecionados três estudantes de Engenharia Mecânica Bacharelado para Universidades de excelência na França, são elas: École Polytechnique de l'Université de Lille e Université François Rabellais de Tours.

Destacamos uma parceria com a França, no âmbito das ciências humanas. Já bastante consolidada, entre a UFS e o Instituto de Estudos Políticos de Lyon - França, sob a coordenação do Prof. Paulo Sérgio da Costa Neves do Departamento de Ciências Sociais, a UFS tem realizado, anualmente, intercâmbio de estudantes, recebendo alunos franceses e enviando nossos alunos para a Universidade de Lyon em diversos cursos das áreas de Ciências Humanas. No corrente ano, dois estudantes do Curso de Relações Internacionais foram selecionados para realizar parte de seus estudos, na Modalidade Mobilidade Estudantil Internacional, no Institut D'Études Politiques de Lyon e na Université Lumière Lyon 2\_ Sciences Po

Para a Universidade de Coimbra e Universidade Beira Interior, enviamos dois estudantes que, com recursos próprios, foram realizar intercâmbio naquelas Universidades portuguesas mediante acordo de cooperação assinado com ambas. As estudantes são respectivamente, dos cursos de Direito e Comunicação Social.

Outro parceiro importante da UFS é o **Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras**. O GCUB, que tem a missão de “(...) promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, contribuindo para o processo de internacionalização soberana da rede universitária nacional com suas contrapartes estrangeiras”<sup>3</sup>, tem lançado importantes editais de intercâmbio, tanto em nível de graduação, como de pós-graduação. Na UFS dois Programas se destacam: i) **O Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC OEA/GCUB)** – uma parceria do Grupo Coimbra com a Organização dos Estados Americanos que têm atraído pós-graduandos para os cursos da UFS e, portanto, contribuindo para a internacionalização dos Programas. Novo edital será lançado em 2018. ii) **O Programa Internacional Estudantil Brasil - Colômbia (BRACOL) e Programa Internacional Estudantil Brasil-México (BRAMEX)**. Estes

---

<sup>3</sup>[http://www.grupocoimbra.org.br/coimbra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=48&Itemid=59&lang=br](http://www.grupocoimbra.org.br/coimbra/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=59&lang=br). Acesso em 14/01/2015.

Programas propõem o intercâmbio de alunos brasileiros, colombianos e mexicanos, sendo que a Universidade anfitriã deve oferecer hospedagem e alimentação aos alunos que receber. Um diferencial que este Programa apresenta para a UFS é a oportunidade dada aos alunos em situação de vulnerabilidade social para participarem de intercâmbios internacionais. Assim, em parceria com a PROEST, a UFS em 2017 tivemos alunos em mobilidade para o México e Colômbia.

Destacamos uma parceria com a França, no âmbito das ciências humanas. Já bastante consolidada, entre a UFS e o Instituto de Estudos Políticos de Lyon - França, sob a coordenação do Prof. Paulo Sérgio da Costa Neves do Departamento de Ciências Sociais, a UFS tem realizado, anualmente, intercâmbio de estudantes, recebendo alunos franceses e enviando nossos alunos para a Universidade de Lyon em diversos cursos das áreas de Ciências Humanas.

### **5.3 Outras atividades desenvolvidas pela CORI em 2018**

#### **Programa Idiomas sem Fronteiras**

Em abril de 2014 foi criado o **Programa Idiomas sem Fronteiras** na UFS. O objetivo desse Programa é “colaborar com o aprendizado de idiomas estrangeiros com vistas à internacionalização da Universidade Federal de Sergipe, possibilitando aos seus alunos e servidores da UFS uma formação mais intensiva em línguas estrangeiras para que tenham maiores oportunidades acadêmicas e profissionais em outros países.” Foram designados coordenadores para as línguas inglesa, francesa e espanhola. O Programa também conta com uma coordenação para Português para Estrangeiros e a ideia é, futuramente, abarcar ainda outros idiomas. Em 2017 a equipe de coordenadores, juntamente com a CORI discutiram propostas que ofereçam mais acesso dos alunos às línguas estrangeiras. Entretanto, apesar do avanço com relação ao inglês e do início dos trabalhos da língua francesa (ambos através do MEC), os cortes orçamentários enfrentados pela Universidade impossibilitaram a execução das propostas.

#### **Portfólios e Internacionalização das Páginas da UFS**

Em 2018, através da Assessoria Linguística, foram publicados os Portfólios (em inglês) dos Programas de Pós-graduação. O objetivo é divulgar e promover a Universidade no exterior, facilitando, assim, a ampliação das atividades internacionais da UFS.

## Outras atividades da Coordenação

Como coordenador da CORI, tenho procurado, ainda, atuar – sempre com o apoio da equipe da Coordenação, da POSGRAP e da Reitoria - em diversas direções para que o processo de internacionalização da UFS avance. Assim, destaco: i) discussões constantes com a equipe da CORI para melhorarmos os trabalhos (acompanhamento dos intercambistas da UFS, acolhimento de alunos e professores estrangeiros, processos, etc); ii) participação em programas de rádio; iii) participação em eventos nacionais e internacionais que discutem a internacionalização da educação; iv) audiências na Reitoria com autoridades estrangeiras; vii) contatos com universidades estrangeiras, buscando parcerias e celebração de novos convênios.

A tarefa essencial da Coordenação de Relações Internacionais é envidar todos os esforços para a internacionalização da Universidade. Para tanto, algumas atividades - que se complementam e que são fundamentais para este propósito basilar - deverão ser continuadas, ampliadas ou ainda implementadas.

Com relação aos alunos estrangeiros, a CORI deve buscar, constantemente, dar todo o apoio, tanto com relação aos trâmites acadêmicos e à rotina da UFS, bem como informações sobre a cidade e o estado de Sergipe – para que sejam bem recebidos e tenham uma estada tranquila e proveitosa.

### **5.3.1 Outras ações pontuais em desenvolvimento ou planejadas se destacam:**

- Apoiar e estimular a internacionalização da Graduação e dos Programas de Pós-Graduação;
- Dar continuidade aos trabalhos que envolvem o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G/MEC) possibilitando a vinda de alunos de graduação de países em desenvolvimento para a UFS;
- Estimular a realização de projetos de pesquisa e de ações de extensão e cultura mediante parcerias internacionais;
- Estimular a oferta de cursos de línguas estrangeiras para o corpo discente e docente e para os técnicos administrativos através do Programa Idiomas sem Fronteiras da UFS; bem como estabelecer parceria com a PROEX e oferecê-los também à comunidade externa;
- Consolidar o curso de Português como Língua Estrangeira – PLE;

- Criar a Resolução que regulamenta o intercâmbio internacional de estudantes de graduação, incluindo diretrizes mais específicas para aproveitamento de estudos no exterior e regras para estágios internacionais.